

ROTEIRO CULTURAL

Trinta Dias

EM OEIRAS

**MEETING
INTERNACIONAL
DE ORIENTAÇÃO
DE LISBOA**

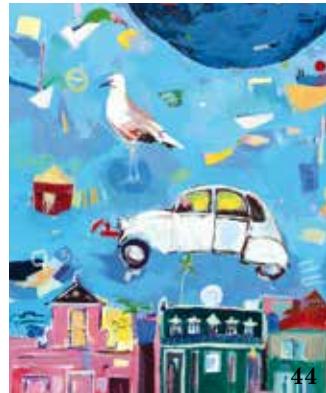
30 Janeiro
A estreia do
Parque dos Poetas
para provas
internacionais
de orientação.

**PAULO
MENDES
PINTO**

Entrevista com
o coordenador
do curso “A
Maçonaria na
definição do
Occidente.
História,
pensamento,
utopias”, a
decorrer de
Fevereiro
a Maio, na
Livraria
Galeria
Municipal
Verney.

**SE EU
FOSSE
UM
LIVRO**

27 Janeiro e
24 Fevereiro
Diálogo entre
leitores e escritores
num novo projeto das
Bibliotecas Municipais.

**04****Destaques**

Nesta edição destacamos as Conversas na Aldeia Global que irão discutir questões relacionadas com o entendimento global e desenvolvimento sustentável. O desporto também está em destaque com o Meeting Internacional de Orientação de Lisboa. Fique ainda a conhecer um novo projeto na área da literatura "Se eu fosse um Livro – Diálogos entre Leitores e Escritores".

06**Entrevista**

Paulo Mendes Pinto é o coordenador dos cursos sobre a maçonaria que terão lugar na Livraria-Galeria Municipal Verney. Uma entrevista que gira à volta da religião, tolerância, refugiados, e a maçonaria.

12**Boa Vida**

A Boa Vida desta edição revela um circuito de treino de alta intensidade, em apenas 7 minutos, para começar o ano em excelente forma.

13**Os Nossos Sabores**

Conheça o Restaurante Quinta dos Sete Castelos, em Santo Amaro de Oeiras, e prove um dos seus pratos tradicionais que o vai deixar com água na boca!

14**Rua das Lojas**

O desafio de Marta Moncacha para o ano novo passa por explorar o próprio bairro e descobrir as lojas lá existentes.

16**Marcador Digital**

O ano de 2016 indica o caminho a Oeiras para se tornar uma cidade analítica. Situando-se no Top 4 das cidades inteligentes, acompanhe o desenvolvimento da estratégia da nossa Oeiras, neste projeto ambicioso.

17**Clique 2.0**

No Centro de Arte Manuel de Brito, em Algés, o fotógrafo António Pedro Ferreira apresenta o seu trabalho e conversa com o público, numa sessão que não vai querer perder, a 28 de Janeiro.

18 — do tamancos ao bem vestir 20 — leituras 24 — diálogos 26 — cinema

28 — roteirinho 39 — teatro 40 — música 43 — exposições 46 — passear

48 — cursos 50 — desporto 51 — feiras 51 — e ainda 52 — diretório 54 — antevista

EDITORIAL

Caro Leitor/a,

A cultura não deve ser imposta e como tal, enquanto autarquia, temos pretendido mostrar a vastidão imensa de temas, sejam eles de tendências literárias, de géneros musicais, da mais eclética arte, disponibilizando formações dos temas mais vastos e convidando as personalidades de saber inquestionável e referencias nas suas áreas.

Paulo Mendes Pinto, o nosso convidado, é um professor conceituado, pessoa habituada a mostrar, a colocar em cima da mesa os temas, mais ou menos fraturantes, mais ou menos nublosos, mais ou menos complicados. Ele não aponta o caminho, ele mostra os caminhos existentes, o aluno, depois, faz o seu. Diz PMP ‘*A cultura, como qualquer atividade humana, constrói-se em cima de representações, de visões aprioristas*’ e sendo verdade, é algo que combatemos diariamente. E acreditem, não é fácil. A tendência de apontar direções é, por vezes, tão natural que temos de estar atentos para não impormos aquilo que são as nossas convicções, os nossos gostos, as nossas vontades. Este é um trabalho minucioso, quase ao segundo, que esperamos que tenham reflexo na sociedade que estamos a ajudar a construir. Não pretendemos anular nenhuma cultura em detrimento de outra; não pretendemos subjugar nenhuma religião relativa a uma outra. Estes cursos que estão a ser disponibilizados na Livraria-Galeria Verney são disso exemplo. Trazemos temas difíceis, atuais, íntimos para que sejam estudados, mostrados, descortinados e, depois, o caminho é apenas seu. Pretendemos apenas que seja uma escolha consciente, sábia e conhecedora. A cultura não deve ser imposta e como tal, enquanto autarquia, temos pretendido mostrar a vastidão imensa de temas, sejam eles de tendências literárias, de géneros musicais, da mais eclética arte, disponibilizando formações dos temas mais vastos e convidando as personalidades de saber inquestionável e referencias nas suas áreas. Não pretendemos que haja em Oeiras, uma cultura vigente, um gosto instituído, mas sim que sejamos, hoje e sempre, uma sociedade rica. Rica por ser multicultural.

Se há uma direção para 2016, é esta: o respeito pelos dogmas, pelos gostos, pelo cidadão, seja ele quem for, que habita esta Oeiras.



PAULO VISTAS
PRESIDENTE DA CÂMARA

CONVERSAS NA ALDEIA GLOBAL

O ENTENDIMENTO GLOBAL

O 11º ciclo de Conversas na Aldeia Global, inspira-se no «Ano Internacional para o Entendimento Global», e conta com a participação de personalidades especializadas em diferentes domínios do conhecimento para estimular e ajudar na reflexão sobre a compreensão global enquanto construtora de pontes. O equilíbrio positivo e o desenvolvimento sustentável exige uma contínua melhoria do diálogo e do entendimento global.

O Mundo interligado no tecido da globalização depara-se com um crescente número de conflitos, deslocações ou incertezas - num misto de oportunidades ou de riscos existenciais. De que forma a atuação quotidiana de cada um tem repercussões na mudança climática global? E em que medida a melhoria da compreensão global pode apoiar na

cooperação económica, social, cultural, humanitária e promover a sustentabilidade? Como alinhar a cooperação internacional e as ações nacionais? Quem ou que agentes transnacionais têm contribuído para alargar e intensificar as ligações além das fronteiras nacionais? Que sociedades – ricas e pobres – fazem as escolhas globalmente mais eficazes?

Resposta a estas e outras questões colocadas pelos convidados e pelo público vão ser trabalhadas por um conjunto de participantes das áreas das ciências sociais, ciências naturais e humanidades.

21 JANEIRO E 4 DE FEVEREIRO . QUINTAS . 21H30
Auditório da Biblioteca Municipal de Oeiras

Ver programa das sessões na página 25.

MEETING INTERNACIONAL DE ORIENTAÇÃO DE LISBOA

NO PARQUE DOS POETAS

Este evento organizado pelo Clube Português de Orientação e Corrida (CPOC), sediado no concelho de Oeiras, terá início no dia 29 de Janeiro com o model event no Bairro Alto, em Lisboa, às 14h00. No dia 30 de Janeiro, segue-se o evento de maior destaque com um sprint urbano em Alfama, às 10h00, a contar para o Ranking Mundial de Sprint. Da parte da tarde, às 14h30, nova prova urbana, desta vez em distância média, a estrear pela primeira vez o Parque dos Poetas, em Oeiras, para provas internacionais de orientação.

No domingo, dia 31, às 9h30, disputa-se a prova de distância longa também a contar para o Ranking Mundial, que se irá realizar em Sesimbra. Todas as etapas contarão também para a Taça de Portugal. Para além da prova, a organização terá disponível vários mapas urbanos para treinos na Grande Lisboa e alguns mapas de floresta no Jamor e na Serra de Sintra. ↗

29, 30 E 31 JANEIRO . SEXTA, SÁBADO E DOMINGO
Lisboa, Oeiras e Sesimbra

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES . <http://liom.cpac.pt> . www.cpac.pt



© Vitorino Corragem



SE EU FOSSE UM LIVRO

DIÁLOGOS ENTRE LEITORES E ESCRITORES

Moderador: Pedro Lamas

Em Janeiro inicia-se um novo projeto das Bibliotecas Municipais. Trata-se de um ciclo de diálogos entre leitores e escritores. O objetivo é a criação de um espaço e uma nova abordagem em que o protagonista é o leitor e não o escritor. O leitor é desafiado a escolher o escritor da sessão para com ele dialogar, estabelecendo, também, um elo com o público. Este convite será materializado numa carta cujo conteúdo será da responsabilidade do leitor, em nome do qual, o Município, através das Bibliotecas Municipais, procederá ao respeito envio. Na primeira sessão estará Noa Brightenti, aluna do 8º ano da Escola Secundária Quinta do Marquês. Tem 13 anos e é uma grande leitora. Adora escrever e espera um dia concretizar o sonho de também ela fazer parte da lista de autores da literatura portuguesa. Escolheu como seu interlocutor o escritor João Tordo. Em Fevereiro, será a vez de Carla Rocha, editora do *Trinta Dias*, autora do blogue *Um atraso de vida*, apaixonada pela vida e pela escrita. Publicou recentemente, em coautoria, uma coletânea de textos intitulada *As mulheres não sabem estar caladas*. E convidou o escritor Francisco José Viegas.

Venha conhecer o mundo infinito, único e irrepetível de cada uma das nossas leitoras... ↗

Entrada livre.

**Noa Brightenti
convida João Tordo**

27 JANEIRO . QUARTA . 21H30
Biblioteca Municipal de Oeiras
Sala de Leitura

**Carla Rocha convida
Francisco José Viegas**

24 FEVEREIRO . QUARTA . 21H30
Biblioteca Municipal de Algés
Sala de Leitura

INFORMAÇÕES

Biblioteca Municipal de Oeiras
tel. 214 406 330 ou ana.jardim@cm-oeiras.pt

Paulo Mendes Pinto

Temos de dar cultura religiosa

A maçonaria é o tema que se segue nos cursos que a Câmara Municipal de Oeiras tem levado a cabo na Livraria-Galeria Municipal Verney. Cursos estes que contam com a coordenação científica de Paulo Mendes Pinto, diretor da área de Ciência das Religiões da Universidade Lusófona. A oportunidade de uma entrevista com um dos homens que melhor pensa e mais sabe sobre as religiões levou-nos a uma conversa transversal sobre a fé, a tolerância, o respeito, os refugiados, a crise europeia e, claro, a maçonaria. Não é despropositado que o tema seja, em Oeiras, debatido, entendido e explicado. Afinal, há muito que existe a tese de o Marquês de Pombal ser maçom. Será que era mesmo? A simbologia existente no Palácio do Marquês de Pombal é suficiente para sustentar esta tese? E, afinal, o que é a maçonaria? Não tenham dúvidas, este curso vale a pena, não só pelo que se aprende dos outros, mas acima de tudo sobre aquilo que aprendemos sobre nós próprios, as nossas crenças e a sociedade que habitamos.



Gostava de começar a nossa entrevista pedindo-lhe que comentasse uma frase sua ‘Em religião, é intolerável tolerar’.

Esse é um bom começo. Em religião, nas últimas décadas, habituámo-nos a uma tentativa de diálogo, a uma imagem em que as religiões se aproximam, em que, no fundo, mais do que um diálogo se procura uma paz. E a palavra tolerância foi uma palavra muito usada e ainda é, infelizmente, como se fosse alguma coisa de positivo. E de facto, se o ponto de partida for andar a matar-nos uns aos outros, a tolerância já é algo de positivo, contudo, aquilo que a palavra quer dizer não é nada de simpático. Toleramos aquilo que temos de ter ao lado mediante um esforço. Não é algo natural. Por exemplo, toleramos um vizinho de quem não gostamos mas que temos de estar numa paz com ele. Tolerar é algo que se faz mediante um esforço e não mediante um reconhecimento de uma igualdade. É intolerável tolerar. O que devemos conseguir, em termos cívicos é uma situação de respeito.

Deveria ser tão natural coexistirmos no meio da diversidade de religiões e crenças que não devíamos tolerar, mas ser-nos perfeitamente normal.

É um olhar para a diversidade. E diversidade enquanto riqueza e não algo em que temos de aguentar. Os tempos estão cada vez mais complicados e como tal o caminho não é, mesmo, o de tolerar, mas do mais franco respeito.

Pegando na sua frase ‘os tempos estão cada vez mais complicados’, ela vem derrubar a ideia pré-faixa de que à medida que as sociedades são mais evoluídas o fenómeno religioso deixa de ter tanto peso. Não é isto que se tem verificado.

Há um mito urbano que nos diz que as sociedades quanto mais letradas, quanto mais cultas, mais tolerantes. É mentira. Não há relação direta entre estes dois fatores e para isso basta irmos à Alemanha Nazi onde, com toda a facilidade, um general nazi à noite ia ouvir uma ópera que usufruía docemente e, no intervalo, dava uma ordem para matar e executar mais cinquenta mil pessoas. Infelizmente não há relação entre a cultura, no sentido lato, e a tolerância.

Então, qual é a solução?

A solução é, também, a cultura, mas acima de tudo uma cultura baseada no conhecimento. A cultura, como qualquer atividade humana, constrói-se em cima de representações, de visões aprioristas. Nós podemos ter uma sociedade brutalmente culta como, por exemplo, a sociedade do Partido Nacional Socialista Alemão, mas há uma definição de arte que diz que esta é a arte certa e a outra arte é uma arte que não está certa, que mostra uma degenerescência, uma decadência à qual queremos fugir. Ou seja, a cultura não é, em si, algo que fomente o diálogo. E o que temos de desenvolver é uma cultura que o fomente, que esteja assente em valores humanistas, que esteja assente nessa tal diversidade, e que esteja assente, acima de tudo, naquilo que é comum, que é o facto de sermos todos cidadãos e que todas as instituições, sejam elas civis ou religiosas, deverem respeitar a Carta dos Direitos do Homem.

Mas não vemos isso a acontecer.

Pois não, por isso é que eu digo que os tempos estão difíceis.

Sei que não faz futurologia, mas segundo o seu raciocínio, acha que aquilo que estamos a fazer em termos políticos e sociais tem sido o certo?

No caso de Portugal, desde o 25 de Abril, que se tem feito um caminho muito bom. Houve uma primeira integração de imigrantes vindos de África, os chamados retornados, depois imigrantes vindos de Cabo Verde, Guiné, Angola, e etc. E apesar de ter havido, em termos de habitação, o modelo francês da década de sessenta, setenta, que levaram à criação de guetos, como a nossa escala é muito pequena, nunca chegamos a ter questões sociais muito prementes.

Que a França tem.

Exato. A escala é outra. Em Portugal, fruto desse acaso, mas fruto também, de um trabalho muito sólido, muito consertado, quase podemos dizer que em grande parte do nosso regime democrático houve quase que um pacto de regime em relação às políticas de integração. Em Portugal temos um conjunto de boas práticas que levaram a bons resultados. O problema atualmente reside, não em Portugal mas no quadro em que toda a Europa vive.

Um quadro em que a União Europeia claramente não consegue dar resposta aos novos desafios que se estão a colocar e os novos desafios são todos os que têm a ver com os refugiados, com esta corrente imensa que, quando chegarmos a maio vai voltar a crescer e a Europa enquanto instituição ainda não conseguiu redistribuir nem uma percentagem mínima dos refugiados que chegaram durante o último verão. Há uma incapacidade de gestão que, inevitavelmente, vai ter consequências. E vemos que, em termos políticos, nos países da Europa central, os partidos da extrema-direita, com clara carga xenófoba, estão claramente a ganhar terreno.

É o contrário do que deveria ser feito.

Exatamente, é mesmo tudo o contrário. E reforço, por isso é que os tempos estão difíceis.

Acha que o ser-se religioso ou possuidor de uma fé está assente no medo da morte?

Podíamos pegar na sua questão por várias pontas. Já houve várias teses no sentido de a religião acabar, da religião ficar esvaziada de sentido e a verdade é que isso não aconteceu. A sociedade europeia, em especial do pós-guerra, passou grande parte do tempo a criar uma utopia neopositivista de que a religião ia-se confinar, cada vez mais, ao individual, ao privado e chegamos a finais dos anos 90's e vemos que aconteceu exatamente o contrário. Temos o regresso do religioso em peso, com modelos completamente diferentes. A verdade é que a religião não desapareceu. É difícil prevermos se, algum dia, a religião virá a deixar de ter um papel fundamental na forma de vermos o mundo. Longe de mim defender que há um *homo religiosus* e que inevitavelmente somos religiosos. Mas há estudos recentes que mostram que há certas áreas do cérebro que são ativadas especificamente em momentos de oração, de meditação, isto é, de alguma transcendência. A questão da morte é muito complexa. O maior problema reside na definição que damos da morte. A morte é central no grupo religioso ao qual pertencemos em termos culturais, disso não podemos ter qualquer dúvida. Há uma frase de São Paulo espanhola, Jesus nunca disse nada disto, mas São Paulo, que é o grande codificador do cristianismo, é claro, e ele diz: 'sem a ressurreição de Cristo a minha fé não faz sentido' e a ressurreição implica a morte.

(...) dos inúmeros alunos que já tivemos, que foram desde mórmons, católicos, protestantes, evangélicos, muçulmanos, judeus, ateus... um grupo de uma variedade e riqueza tremenda, que eu saiba, e acho que não me está a 'fugir' ninguém, nunca tivemos um único aluno que tenha entrado para o nosso mestrado com uma certa religião e tenha saído com outra ou tenha saído sem nenhuma.

Isso diz tudo.

Pelo menos diz muito (risos).

A religião torna-nos menos tolerantes?

As religiões monoteístas têm de facto uma tendência exclusivista que não é simpática para com a tolerância. Nós passámos os últimos dois milhares de anos a matarmo-nos uns aos outros. Não só cristãos a matarem muçulmanos, muçulmanos a matarem cristãos, cristãos a matarem judeus, e por ai fora, mas em especial, passámos os últimos dois milhares de anos com cristãos a matarem cristãos, i.e., a perseguição às heresias, a perseguição a tudo o que fugia à norma. A crença monoteísta apresenta-se como uma verdade inquestionável, que convive, com muita dificuldade, com o outro. Muito facilmente surgem fundamentalismos. Mas acho que hoje em dia já devíamos ter uma maturidade cultural que nos obrigasse a fugir dessa visão um pouco mais primária das coisas.

A fé e a racionalidade não são campos opostos, ou seja, pode-se ser profundamente católico e profundamente racional? Na verdade, o que quero perguntar-lhe é se podemos responder, a quem

questiona a fé numa base racional, que a fé não se explica?

Pois não. Um dos grandes erros do nosso positivismo, e no fundo do nosso pensamento filosófico do séc. XIX e XX foi cair na armadilha que a rationalidade científica explicava a fé. E não, são campos de rationalidade completamente diferentes. E não é que a religião seja irracional, é sim outra rationalidade, outra lógica. Por isso, por mais que possa espantar a muita gente, temos cientistas de altíssima craveira que são também religiosos. E não há contradição nenhuma nisso.

Falemos um pouco do curso na Verney que pretende desvendar o que é a Maçonaria. Ela não é compreendida e por ser incompreendida poderá ser, injustamente, odiosa?

De uma forma genérica, o que acabou de dizer pode-se dizer em relação a todas as religiões, a todas as espiritualidades, ou seja, toda a gente tem uma ideia preconcebida do que é um católico, do que é um mórmon, do que é uma testemunha de jeová e do que é um maçon. Temos uma cultura popular, uma mitologia urbana que nos dá uma definição muito rápida que é comum a todos nós do que é um membro disto ou daquilo. Depois, inevitavelmente, a maçonaria é rotulada no fundo por uma aura de mistério, de secretismo que começou com a maçonaria a ser excomungada pelo Papa e que veio criar dois polos antagónicos, por um lado a igreja católica e, por outro, os maçons. Polos em que muitas vezes foram realmente opositos. No entanto, foram mais as vezes em que não foram opositos. Mas criou-se essa ideia de serem dois pratos de uma sociedade e dois pratos que estão sempre em luta. E essa ideia de a maçonaria ser contra a igreja e da igreja ser contra a maçonaria veio demonizar a maçonaria. Sobre a maçonaria recaem muitíssimas ideias feitas, regra geral assentes em cima de conhecimento nenhum. Toda a gente especula sobre a maçonaria sem fazer a mínima ideia do que é.

O facto de ser um grupo secreto, pouco aberto à sociedade, ajudou a sedimentar essa ideia.

Claro que sim. Podemos sempre dizer que a maçonaria se resguardou de perseguições de que foi alvo, por exemplo, grande parte dos processos da Inquisição, são contra maçons. Portanto, há uma

perseguição efetiva. Não é apenas uma demonização sobre uma retórica. Há uma perseguição com gente a ser morta, há todo um contexto que leva a que a maçonaria também se feche, se proteja e, mais recente, temos o Estado Novo que proibiu a maçonaria.

Mas ela continuou a existir

Continuou, mas fechada porque era proibida. Temos esse lado do secretismo que era reforçado por uma necessidade da perseguição, do medo.

Tem alguma tendência, pessoal, para alguma religião, ou pelo contrário, se tinha alguma no início, o estudo fê-lo afastar-se dela?

Não. Nunca tive, na vida adulta, qualquer prática religiosa e não me parece que tenha sido o estudo que me conduziu a isso. Em termos religiosos sou ou não sou independentemente daquilo que estudo. Dirijo a área das ciências das religiões na Universidade Lusófona há quase dez anos e tenho orgulho em dizer que dos inúmeros alunos que já tivemos, que foram desde mórmons, católicos, protestantes, evangélicos, muçulmanos, judeus, ateus... um grupo de uma variedade e riqueza tremenda, que eu saiba, e acho que não me está a ‘fugir’ ninguém, nunca tivemos um único aluno que tenha entrado para o nosso mestrado com uma certa religião e tenha saído com outra ou tenha saído sem nenhuma. Não pretendemos pôr em causa a fé, a crença, o quadro de referência das pessoas. Nós abanamos, colocamos as questões de forma despudorada, pretendemos criar situações críticas, mas não pretendemos tirar ou dar a fé a ninguém. O olhar com uma faceta crítica e académica para o fenómeno religioso implica, acima de tudo, respeito.

O olhar com uma faceta crítica e académica para o fenómeno religioso implica, acima de tudo, respeito.

Fazemos aqui uma ligação com o início da nossa conversa.

Exatamente. O respeito e não o tolerar.



CURSO

A MAÇONARIA NA DEFINIÇÃO DO OCIDENTE HISTÓRIA, PENSAMENTO, UTOPIAS

Envolta por uma mediatização que muitas vezes procura apenas encontrar aspectos insólitos e extravagantes da maçonaria, releva-se para segundo plano a verdadeira dimensão de humanismo e de cultura que esta apresenta enquanto uma das mais importantes linhas de pensamento do Ocidente.

Grande valorizadora das ideias de conhecimento, e até mesmo de gnose, que em certa medida radicam na antiguidade egípcia e grega, a maçonaria foi ao longo dos séculos um motor importantíssimo na construção de uma liberdade de pensamento e na edificação da dignidade humana.

Profundamente ligada à ideia de construção e a tudo o que de trabalho e aperfeiçoamento ela implica, os maçons, enquanto livres-pensadores, foram dos mais importantes personagens no desenvolvimento daquilo a que hoje chamamos Estado moderno, Liberdades e Garantias, no fundo, de tudo o que civilizacionalmente encontramos como herança quer da Revolução Americana, quer da Revolução Francesa. Este curso, com coordenação científica de Paulo Mendes Pinto, Diretor da área de Ciência das Religiões da Universidade Lusófona, irá ao encontro das principais marcas e linhas culturais que fazem da maçonaria um dos vetores mais sólidos da construção dos valores ocidentais.

27 FEVEREIRO, 12 E 19 MARÇO, 9 E 30 ABRIL, 7 E 21 MAIO . SÁBADOS . 16H00

Livraria-Galeria Municipal Verney . Oeiras

O que é a Maçonaria: entre religião e espiritualidade. O Mito e o Rito, com Paulo Mendes Pinto
27 FEVEREIRO

A Maçonaria na valorização das heranças da Antiguidade. Filosofia e conhecimentos gregos e egípcios no imaginário maçónico, com Rui Lomelino de Freitas
12 MARÇO

A ideia de construção, a herança dos mesteres e dos ofícios numa sociedade

urbana. Homem e Mundo no Renascimento, com Rui Lomelino de Freitas
19 MARÇO

O nascimento da Maçonaria Moderna e o Iluminismo. “Liberdade, Fraternidade e Igualdade”. As revoluções americana e francesa. O fim do Antigo Regime, com António Ventura
9 ABRIL

A maçonaria no quadro das revoluções científicas e tecnológicas de oitocentos, com Ricardo Lopes Coelho
30 ABRIL

Maçonaria e totalitarismos numa Europa de Grandes Guerras, com António Ventura
7 MAIO

A atualidade da maçonaria. Desafios para o século XXI: a valorização da Fraternidade Universal, com José Eduardo Meira da Cunha e Paulo Mendes Pinto
21 MAIO

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES (15€)
Livraria-Galeria Municipal Verney
tel. 214 408 329
fernanda.marques@cm-oeiras.pt
maria.rijo@cm-oeiras.pt

Círcuito de Treino de Alta Intensidade

EM 7 MINUTOS!

Para todos os que se queixam de falta de tempo para treinar, o *American College of Sports Medicine* propõe um circuito de treino de alta intensidade, para o qual apenas necessita de uma parede e cadeira.

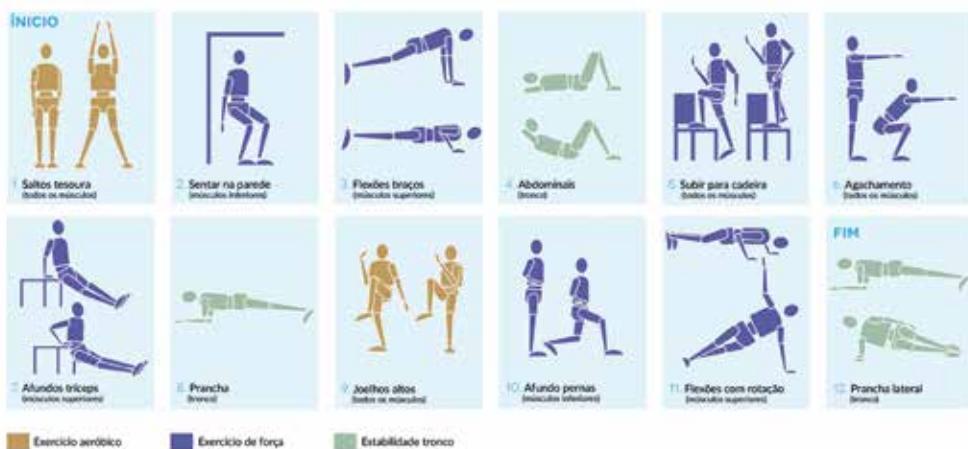
Consiste em 12 exercícios aeróbicos e de força envolvendo todos os principais grupos musculares, executados com apenas 10 segundos de descanso entre eles. Cada exercício demora 30 segundos e é realizado a uma intensidade elevada. O nível de esforço durante os 7 minutos deve ser 8 numa escala de 0 a 10, onde 0 = repouso e 10 = o maior nível de esforço que consegue realizar. A respiração será intensa e a frequência cardíaca elevada.

Para a sua segurança e obtenção de resultados, é muito importante a execução correta de cada exercício e nunca sustar a respiração durante a sua realização. Deve ser feito um aquecimento inicial e o retorno à calma no fim da sessão de treino.

Os exercícios devem ser feitos pela ordem apresentada para permitir o descanso de um grupo muscular enquanto o outro é trabalhado. O circuito pode ser repetido até três vezes.

Para quem quiser ter sempre à mão a sequência, pode usar as apps *Seven* ou *7 Minute Workout®* no seu telemóvel.

Comece o ano em forma! ↗



Fonte: American College of Sports Medicine, www.acsm.org

Polvo na grelha

*COM BATATA DOCE, LEGUMES
E CROCANTE DE ENCHIDO*

MODO DE PREPARAÇÃO

Assar o polvo com os legumes, o vinho e a água no forno com tampa durante 2 horas a 200°C.

Assar a batata-doce com casca, descascar e cortar em pedaços. Cortar os legumes a gosto, bringir e salteá-los todos juntos em azeite.

Dosear o polvo em tentáculos e grelhá-los.

Desidratar o chouriço em pequenos pedaços no forno durante 2h a 60°C.

Empratar os legumes na base do prato, os pedaços de batata doce em redor e distribuir os tentáculos no topo dos legumes.

Colocar à volta e por cima o chouriço que irá dar textura e um toque único e irresistível ao seu prato. ↗

INGREDIENTES

Polvo

Legumes para marinada
(cenoura, cebola, aipo, coentros)

Vinho

Água

Batata-doce de Aljezur

Cenoura

Feijão Verde

Courgette

Rabanetes

Restaurante Quinta dos Sete Castelos

Rua Francisco Franco, Santo Amaro de Oeiras

tel. 210 958 640

diogofonseca@quintadossetecastelos.pt

www.facebook.com/quintadossetecastelos

www.quintadossetecastelos.pt

HORÁRIO

Todos os dias, 9h00 às 24h00

PREÇO MÉDIO

20 € por pessoa



Ano Novo VIDA NOVA!

TEXTO . MARTA MONCACHA  FOTOGRAFIA . CARLOS SANTOS

<http://marta-dolcefarniente.blogspot.pt/>

Énio início do ano que se fazem promessas novas e se retomam antigas. Fazemos planos para os doze meses a estrear, definimos prioridades, queremos corrigir desvios e repor a vida na direção certa.

Ano Novo significa recomeçar. Uma nova oportunidade para fazer melhor e diferente, uma dúzia de meses para nos reinventarmos e para, se preciso for, nos retratarmos perante quem magoámos ou desiludimos.

No meu caso, este ano significa vida nova no sentido literal do termo, porque espero um novo bebé. É tempo de pintar e forrar paredes, de renovar roupas de cama, redecorar espaços, colorir o ambiente.

2016 será um ano de renovação, com uma “desculpa” gigante para mudar coisas lá em casa, a começar pelo quarto do mais pequeno que, por motivos logísticos, terá de o partilhar com quem chegou primeiro. É por esta razão que o desafio vai ser maior ainda, já que não se trata de decorar um espaço vazio, mas de “baralhar e dar de novo”, numa espécie de *puzzle* onde terei de manter a identidade de quem já lá *morava*, e recravar a de quem chega de novo.

Para esta mega tarefa, não tenciono afastar-me muito de casa, porque pouco ou nada se compadece com esta outra de ser mãe de quatro crianças. E não preciso, na verdade, porque apenas umas ruas abaixo, tenho a solução para este projecto familiar.

Lanço-vos um desafio para este novo ano: passem a pé pelo vosso bairro e atrevam-se a descobrir as lojas da vossa rua. Garanto que não se arrependerão!

Feliz 2016! ▶

Ano Novo significa recomeçar. Uma nova oportunidade para fazer melhor e diferente, uma dúzia de meses para nos reinventarmos e para, se preciso for, nos retratarmos perante quem magoámos ou desiludimos.

- | | |
|-----------|---|
| 01 | Bandeirolas . 15€
(fazem-se com tecido à escolha) |
| 02 | Latas
pequena 18,60€
média 19,60€
grande 20,60€ |
| 03 | Coroas . 29,90€ |
| 04 | Letras . 25€ |
| 05 | Casinha . 24€ |
| 06 | Almofadas
preço sob consulta |
| 07 | Colcha patchwork
(feitas à medida com tecidos escolhidos pelo cliente) - preço sob consulta |



Pano para Manga

Avenida dos Bombeiros Voluntários, N°15 B, 1495-022 Algés
Tel 211 321 080

Oeiras a caminho da cidade analítica

EM 2016

TEXTO . MARIA JOSÉ AMÂNDIO . maria.amandio@cm-oeiras.pt

Oeiras pertence à rede de *Smart Cities*. De acordo com estudo desenvolvido pela IDC – *Analyze The Future* (2015), Bragança, Lisboa, Porto e Oeiras, situam-se no Top 4 das cidades inteligentes. A IDC define *Smart City* como a cidade que declara a intenção de utilizar as tecnologias de informação e comunicação (TIC) para transformar a gestão e a dinâmica das cidades, interligando pessoas, negócios, infraestruturas, consumo, energia, meio ambiente e espaços, com o objectivo final de melhorar a qualidade de vida e assegurar a competitividade e o crescimento económico sustentável.

Neste contexto, o município de Oeiras foi selecionado para definir uma estratégia integrada e de longo prazo para construir a cidade analítica. Enquanto polo agregador e catalisador de práticas de inovação na gestão e partilha de informação, vão ser aplicados, em contexto urbano, métodos avançados de pesquisa e cruzamento de dados, orientados para a definição e avaliação de cenários prospetivos. Numa primeira fase, foram identificadas iniciativas existentes, caso do “GeoPortal”, do “Portal dos Serviços Online” e de “O Meu Bairro”. Após consulta pública e realização de *workshop* com empresas e entidades de referência, foram apresentadas em setembro de 2015 as 12 iniciativas a implementar entre 2016 e 2018. Em síntese: 1. Criar unidade de gestão; 2. Criar APP “O Meu Bairro”; 3. Criar Portal Único; 4. Comunicar iniciativas *Smart* disponíveis; 5. Aumentar cobertura de rede aberta; 6. Criar plataforma única de dados; 7. Desenvolver múltiplas APPs; 8. Criar o *LIVING LAB*, laboratório de ex-

perimentação de soluções/tecnologias para *smart cities* (estudantes, empresas locais, entidades públicas,...); 9. Criar o *SMART SAFE CENTRE*, em plataforma de segurança única, ligada à proteção civil; 10. Implementar equipamentos *Smart* que promovam poupança e eficiência energética (regas *smart*, iluminação automática/LED ou painéis solares); 11. Incluir *Car/Bike Sharing* na rede pública, em complemento aos transportes públicos e 12. Criar cartão único de dados para usufruir de todos os transportes públicos.

Acompanhe de perto os desenvolvimentos de Oeiras a caminho da cidade analítica e consulte as páginas sugeridas. 2016 promete trazer melhorias na prestação dos serviços públicos e participação cívica, com ecos positivos no seu bem-estar. ▶



Geoportal: <http://geoportal.cm-oeiras.pt/node>

Serviços online: <http://servicosonline.cm-oeiras.pt/>

O Meu Bairro: <http://geoportal.cm-oeiras.pt/ver/mapas/omeubairro>

SmartCities: <http://www.smart-cities.pt/>

Smart: <http://smart.welcomeportugal.org/>

Cidades Analíticas: <http://www.cvent.com/events/cidades-analiticas-2015/event-summary-c08fcf00846646a6aacbcba08712cd53c.aspx>

GeoSmartCity: <http://www.geosmartcity.eu/>

RENER: <http://renner.pt/>

ICD: <http://www.idc.com/>

CS2020: http://www.dgterritorio.pt/ordenamento_e_cidades/cidades_sustentaveis_2020/



Kukes, Albânia, 1999

FALAR, VER E FAZER FOTOGRAFIA

António Pedro Ferreira

28 JANEIRO . QUINTA . 19H30

Centro de Arte Manuel de Brito . Palácio Anjos . Algés

Nasceu em Lisboa, em 1957. Licenciou-se em Medicina em 1982. Estagiou no Hospital dos Capuchos e no Centro de Saúde de Sacavém, mas acabou por dedicar-se à fotografia. Aos 10 anos comprou a sua primeira máquina fotográfica com o dinheiro que juntava nos aniversários e Natais. Ainda antes de licenciar-se em Medicina, começou a fazer as primeiras fotografias para a imprensa, em 1976 na revista *Música & Som*, depois na *TV Guia*, *O País* e *O Ponto*. Foi também correspondente das agências francesas *Rush* e *Collectif*. De 1982 a 1984, esteve em França com uma bolsa da Secretaria de Estado da Cultura para fotografar os emigrantes portugueses. Foi o primeiro fotógrafo português a estagiar na mítica agência Magnum Photos, onde o carismático editor James A. Fox acompanhava o seu trabalho. Dos milhares de imagens então registadas, cerca de 600 rolos,

mostrou uma pequena parcela em exposições realizadas no Centro Georges Pompidou, em Paris, e no Arquivo Municipal de Lisboa. Voltaria a fazê-lo, em 2010 na kgaleria, com a exposição *Segunda Escolha*.

Em 1987 ingressou no semanário *Expresso* como fotojornalista. Ganhou o Prémio Carreira do Clube de Jornalistas (1997), o Prémio Gazeta de Jornalismo (1998) e o Prémio do Clube Português de Imprensa (2000). E em 2014 apresentou na Casa Fernando Pessoa, a exposição e livro *Manifestações do Desassossego*, onde ilustrou o *Livro do Desassossego*. ↗

O fotógrafo António Pedro Ferreira apresenta o seu trabalho e conversa com o público.

Entrada livre.

INFORMAÇÕES . tel. 214 404 829 . foto30dias@cm-oeiras.pt



Cópia de quadro do século XVIII pintado a gizache representando a família do Marquês de Pombal e dois criados in Encyclopédia pela Imagem, O Marquês de Pombal s.d., p. 7

O APARATO DOMÉSTICO

OS CRIADOS DA CASA POMBAL EM OEIRAS

TEXTO . FILOMENA SERRÃO ROCHA . filomena.rocha @cm-oeiras.pt

“O senhor Blancheville, francês de nação e primeiro criado de quarto de sua Excelência, recebeu-me na antecâmara, dizendo-lhe eu que era portador de uma carta para a Senhora Condessa”.

Gorani, Giuseppe, Portugal. A Corte e o País nos anos de 1765 a 1767, 1992, p.78

No século XVIII, nas casas da aristocracia ou da fidalguia era usual encontrarem-se grande número de criados no desempenho das tarefas domésticas, hábito que estava relacionado com o estatuto social e a importância política do seu titular. Bombelles censurava esta prática considerando os criados: “...uma multidão de piolhosos que arrasa as finanças de um senhor” (1).

A Casa Pombal em Oeiras: “De forma temporária ou permanente constituía o mais importante pólo de emprego na freguesia: nos trabalhos agrícolas, recrutando moços de lavoura, jornaleiros, caseiros, feitores ou abegões; integrando o pessoal do palácio como jardineiros, cozinheiros, copeiros, criados e criadas. Segundo o rol de confessados, em 1763 estavam integrados no palácio e quintas do conde de Oeiras cento e dezassete serviços, pertencendo a variadas ocupações” (2).

Jácome Ratton, que privou com o Conde de Oeiras, salienta a sua moderação nas despesas: “Os criados do seu quarto limitavam-se a um pretinho, ou criado de libré, de curta espera, talvez lembrando do axioma francês. *Il n'y a point de grand homme pour son valet de chambre.* Teve por guarda-roupa muitos anos, um moço bem-nascido chamado de Leithjeb que trouxe consigo de Viena; o qual fez depois oficial da secretaria, e lhe sucedeu um francês, chamado Blancheville, que também servia de receber e levar recados” (3).

Os criados com salários mais elevados eram geralmente o mestre cozinheiro, o guarda-roupa e o cabeleireiro. Estes últimos, não tinham dificuldade em transpor o espaço doméstico, onde se tornavam indispensáveis.

“À mesa, reinavam o mordomo, os chefes de cozi-

nha, os chefes de mesa, os copeiros. Eram recrutados, geralmente, entre os militares a meio soldo que conservavam o seu uniforme, e os cavaleiros da Ordem de Cristo que, para servir, exibiam a respectiva cruz a tiracolo. Pombal tinha três, para oferecerem o chá e os doces, todas as sextas feiras, em Oeiras” (4).

Ao contrário do que se verifica noutras países da Europa, os retratos de família são raros em Portugal até início do século XIX. As descrições sobre o vestuário dos criados são escassas, provavelmente porque pouco tinham de seu em matéria de conforto. Os painéis de azulejo do século XVIII que decoram algumas salas do Palácio Marquês de Pombal são um importante manancial de informação para o estudo do traje (criados a preparar iguarias como o chocolate e os sorvetes, a servir à mesa, etc.), assim como as grandes figuras em azulejo, designadas “Figuras de Convite”, que representam amiúde criados de libré trajando casaca, calções, cabeleira, meias justas à perna e sapatos de fivela. Representados “em escala natural” eram utilizados nas entradas ou no acesso aos salões dos palácios em atitude de receber o visitante.

Nas folhas mensais das despesas da Casa Pombal durante a segunda metade do século XVIII são mencionados os valores gastos com os salários dos criados, aquisição de diverso vestuário (capes, vestidos, botões...) e também as fardas que devem usar os criados de libré (5).

Para manter a lealdade dos serviços existia uma rígida etiqueta e disciplina entre senhores e criados, um compromisso de honra, à qual estava subjacente uma partilha de afectos e gratidão mútua. ▶

NOTAS

(1) Bombelles (1787), in História da Vida Privada em Portugal - Idade Moderna, p. 229

(2) Silva, Álvaro Ferreira da, Propriedade, família no “Hinterland” de Lisboa, Oeiras 1738-1811, 1993, pp. 89 e 97

(3) Ratton, Jacome, Recordações sobre ocorrências do seu tempo em Portugal...de Maio 1747 a Setembro de 1810, 1813, p. 187

(4) Chantal, Suzanne, A vida quotidiana em Portugal ao tempo do terramoto, 2005, p. 107

(5) Arquivo da Casa Pombal, Biblioteca Nacional de Portugal (Reservados), Caixa 51

DESTAQUE

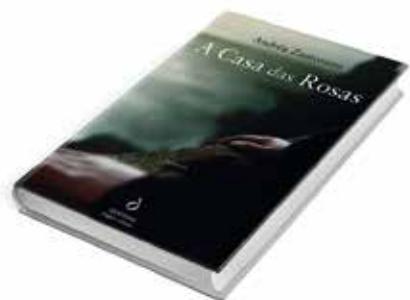
Grupos de Leitores

Com o novo ano, os Grupos de Leitores regressam às Bibliotecas Municipais para troca de opiniões, partilha e sociabilização em torno dos livros. Através de conversas em grupo sobre livros previamente selecionados, pretende-se aumentar o prazer de ler, valorizar a opinião sobre as leituras e salientar a importância das boas experiências de leitura.

Os Grupos de Leitores decorrem quinzenalmente para, num ambiente informal, conversar e partilhar opiniões sobre um mesmo livro, conversar sobre a história e descobrir o autor.

Venha partilhar as suas opiniões e leituras!

Para jovens e adultos.



A Casa das Rosas, de Andréa

Zamorano

5 E 12 JANEIRO . TERÇAS . 18H30

Biblioteca Municipal de Oeiras

O Monge Que Vendeu o Seu Ferrari,

de Robin Sharma

12 E 19 JANEIRO . SEGUNDAS . 19H00

Biblioteca Municipal de Carnaxide

O Processo, de Franz Kafka

11 E 18 JANEIRO . SEGUNDAS . 19H00

Biblioteca Municipal de Algés

Carta de uma desconhecida,

de Stefan Zweig

1 E 15 FEVEREIRO . SEGUNDAS . 19H00

Biblioteca Municipal de Algés

Esse Cabelo, de Djaimilia Pereira

de Almeida

2 E 16 FEVEREIRO . TERÇAS . 18H30

Biblioteca Municipal de Oeiras

O Cavaleiro da Armadura

Enferrujada, de Robert Fisher

16 E 23 FEVEREIRO . TERÇAS . 19H00

Biblioteca Municipal de Carnaxide

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

Bibliotecas Municipais

Sector de Adultos

Algés, tel. 210977480

ana.duarte@cm-oeiras.pt

Carnaxide, tel. 210 977 430

cesar.ferreira@cm-oeiras.pt

Oeiras, tel. 214 406 340

bruno.eiras@cm-oeiras.pt

Ocasos

Lançamento do sexto livro de Pedro de Sá, *Ocasos* é uma compilação das suas crónicas literárias publicadas no *Jornal da Linha*.

“(...) regressámos ao carro, de novo, em mim, aquele pensamento sempre pensei em morrer no Outono, a felicidade e a tragédia caminharam pela mesma estrada, as folhas continuavam a cantar a brisa da tarde, as águas sussurravam a vinda da noite, como se em preparativos para espelhar as estrelas, o ar persistia no seu apelo a sermos, ela ali, a meu lado, a lembrar-me que sou, regressámos, a certa altura, perguntou-me *Estás feliz?*”
Apresentação por Tânia Santos e Cláudio Guiot-Rita.

9 JANEIRO . SÁBADO . 15H30

Livraria-Galeria Municipal Verney . Oeiras



Ciclo Tertúlias “Fim do Império”

Apresentação da CPLP e da revista *Sumara*, da Fundação João Lopes, da Praia, sobre Cabo Verde, por diretora-geral da CPLP, mestre Georgina de Mello, e prof. doutor Henrique Gouveia.

19 JANEIRO . TERÇA . 15H00

Livraria-Galeria Municipal Verney . Oeiras

Lançamento de 23.º livro *Fim do Império: História de uma bala só* ou *Histórias de Glória e de Paz*, de major Carlos Acabado.

16 FEVEREIRO . TERÇA . 15H00

Livraria-Galeria Municipal Verney . Oeiras

Iguarias

Chá - Chocolate e Coca

TEXTO . ALEXANDRA LEITE . escritaemoeiras@gmail.com

São estes alguns dos capítulos que Carlos Bento da Maia, de seu verdadeiro nome, Carlos Bandeira de Melo, nascido em 1848, oficial de Artilharia e fundador da Empresa Cerâmica de Lisboa, integra no seu Tratado Completo de Cozinha e de Copa, editado originalmente em 1904 pela Livraria Editora Guimarães & Cª, e fielmente recuperado pelas Publicações D. Quijote em 1985 que numa confortável atualização ortográfica manteve inalteradas receitas e ilustrações. Foi intenção e preocupação do editor dar a conhecer uma das grandes obras da memória gastronómica portuguesa preservando o registo de "...práticas caídas em desuso, mas que, para lá do seu pitoresco, assumem acentuado interesse etnográfico e histórico." Este livro, essencial para quem quiser conhecer, não apenas o percurso de uma narrativa gastronómica visitadora de, "calhandras em pastelinhos, massa folhada à francesa, (à portuguesa substitui-se parte da manteiga por banha), cabeça de vitela recheada ou , suspiros de violetas, mas também fazer as perguntas fundamentais que se adivinham num portugal em que na opinião do „sábio higienista italiano Paolo Mantegazza: - Uma infusãozinha quente de coca preparada com 2 a 3 gramas de folhas para um copo de água, é a bebida mais salubre para tomar a seguir ao jantar, porque mais do que qualquer outra, facilita a digestão e é magnífica para quem come demasiado". Diz ainda o autor que "em Lisboa só se encontra coca, (folhas), em farmácias"... A não perder, as considerações sobre Funis e as advertências sobre as lacunas do ensino profissional em Portugal. Uma

viagem genuína por sabores e práticas alheia à globalizada parolice de espumas, granitas e exageros anglo saxónicos do "recentemente" descoberto Olive oil. →

*UMA VIAGEM GENUÍNA POR
SABORES E PRÁTICAS ALHEIA
À GLOBALIZADA PAROLICE
DE ESPUMAS, GRANITAS E
EXAGEROS ANGLO SAXÓNICOS DO
"RECENTEMENTE" DESCOBERTO
OLIVE OIL.*





Masterclass História do Cinema apresentação de livros

Apresentação dos livros “O Cinema Americano” e “A Idade de Ouro do Cinema Italiano, dos anos 40 aos anos 70”, da autoria de Lauro António e edição da Câmara Municipal de Oeiras, na sequência das respetivas masterclasses realizadas em 2012 e 2013. Com a presença do cineasta, e autor, Lauro António e do escritor Fernando Dacosta.

11 JANEIRO . SEGUNDA . 16H00
Palácio Marquês de Pombal, Salão Nobre . Oeiras

Livros na Espaço

Dia de Saldos

Com 20% de desconto em compras superiores a 40€ em todos os artigos, exceto livros escolares.

13 JANEIRO . QUARTA

Clube de Leitura

Com Helena Abreu e o livro “O Fatalista”, de Jacques Diderot.

27 JANEIRO . QUARTA . 18H00 ÀS 19H00

Troca de livros

Traga livros usados e troque-os por outros.

25 A 29 JANEIRO . SEGUNDA A SEXTA

Happy Day

Com 20% de desconto em compras superiores a 50€ em todos os artigos, exceto livros escolares.

11 FEVEREIRO . QUINTA

Clube de Leitura

Com Helena Abreu e o livro “O Amor”, de Marguerite Duras.

**17 FEVEREIRO . QUARTA
18H00 ÀS 19H00**

Subir as notas, mas como?

Conversa com a autora Maria de Lurdes Monteiro sobre o tema do seu livro.

**19 FEVEREIRO . SEXTA . 16H00
AS 19H00**

Troca de Livros

Traga livros usados e troque-os por outros.

**22 A 27 DE FEVEREIRO
SEGUNDA A SÁBADO**

Livraria e Papelaria Espaço
Av. Combatentes da Grande Guerra,
51B Algés
tel. 214 114 076, 961 312 644
livrariaespaco1964@gmail.com



© Mariana Otero

Serão de Contos

“Vida com vida convida / com a voz da língua com a voz do canto / com a voz-silêncio com a voz-abraço / chega mais perto! / Quanto mais perto, mais vida. / E quanto mais vida... melhor.“

Um serão de contos, dinamizado por Ana Sofia Paiva, onde será aberto o grande leque dos sonhos e das emoções.

“Sinto que quanto mais dependemos da comunicação de sentido único, como a rádio ou a TV, palavras estáticas impressas ou imagens no ecrã de um computador, mais precisamos de nos lembrar de sublimar o som da voz humana ao vivo – a simples mas inestimável interação de voz e voz, pessoa e pessoa; a partilha de vida com vida.”

Daisaku Ikeda.

Para adultos.

19 FEVEREIRO . SEXTA . 21H30
Biblioteca Municipal de Oeiras

INFORMAÇÕES

Biblioteca Municipal de Oeiras
tel. 214 406 342
infantil.bmo@cm-oeiras.pt



CICLO DE CONVERSAS

LIVROS PROIBIDOS EM PORTUGAL ESTADO NOVO

*Mesmo na noite mais triste
em tempo de servidão
há sempre alguém que resiste
há sempre alguém que diz não.*

**Praça da Canção e O Canto e as Armas,
de Manuel Alegre**
Com Manuel Alegre
Moderador: Ricardo Costa

Em Fevereiro inicia-se o terceiro ciclo deste projeto, subordinado ao tema *Livros Proibidos em Portugal . Estado Novo*. O objetivo é tentar dar uma visão suficientemente abrangente, capaz de apresentar o *leitmotiv* que presidiu à proibição e censura no Estado Novo. Foram 900 livros identificados como tendo sido proibidos pela ditadura entre 1933 e 1974, numa lista compilada pelo investigador José Brandão. José Vilhena, Urbano Tavares Rodrigues, Manuel Alegre, Pacheco Pereira, entre muitos outros, fazem parte do *Index* do Estado Novo que não convivia bem com a sátira política, o erotismo e a liberdade de pensamento, censurando e erradicando toda a produção literária e cultural que não

exaltasse os valores do Estado Novo e o seu representante máximo: Salazar.

Começaremos, justamente, com Manuel Alegre e duas obras icónicas da censura em Portugal: *Praça da Canção* (de 1965) que celebrou em 2015, 50 anos da sua primeira edição, tendo sido publicada pela Dom Quixote uma edição comemorativa, com prefácio de José Carlos Vasconcelos e *O Canto e as Armas* (1967).

São poemas que muitos sabem de cor, cantaram e disseram clandestinamente, como resistência à ditadura salazarista. E “proféticos”: falaram do “país de Abril” anos antes do 25 de Abril. Manuel Alegre escreveu a maioria deles no exílio e os livros *Praça da Canção* e *O Canto e as Armas*, proibidos pela censura, durante o fascismo, passaram em fotocópias, de mão em mão, tornaram-se hinos de uma verdadeira lírica da liberdade.

Para jovens e adultos. Entrada livre.

17 FEVEREIRO . QUARTA . 21H30
Auditório da Biblioteca Municipal de Oeiras

INFORMAÇÕES

Biblioteca Municipal de Oeiras . tel. 214 406 330
ana.jardin@cm-oeiras.pt



Novidades nas Bibliotecas Municipais

Com o novo ano, e de modo a proporcionar aos seus utilizadores novas experiência no acesso à informação e na utilização das mais recentes ferramentas no âmbito da leitura digital e da criação e colaboração, as Bibliotecas Municipais de Oeiras colocam à sua disposição um conjunto de novos espaços, serviços e atividades com o objetivo de aproximar as bibliotecas municipais dos municípios. Ebooks, tablets, impressora e scanner 3D e a biblioteca aberta entre Janeiro e Fevereiro às quintas-feiras até às 24h00 são a forma de saudar 2016.

Leitura Digital: ebooks e tablets

Para permitir experiências de leitura digital e dar acesso aos mais recentes equipamentos e tecnologias, estão disponíveis para empréstimo domiciliário seis leitores de ebooks, que permitem o acesso aos títulos recentes, bem como a clássicos da literatura. Brevemente estarão disponíveis tablets para consulta local das assinaturas online de jornais e revistas e acesso à Internet.

Assinaturas digitais de jornais e revistas

De modo a proporcionar acesso à informação em diferentes formatos, estão também disponíveis para consulta alguns dos principais títulos de jornais e revistas nos computadores das Bibliotecas Municipais e em breve através de tablets.

Maker Space BiblioTech

A Biblioteca Municipal de Carnaxide vai disponibilizar um novo espaço de criação e colaboração equipado com uma impressora e scanner 3D e software de modelação 3D e edição de vídeo e áudio.

Queimar as Pestanas

A pensar nos estudantes de Oeiras, porque na época de exames todo o tempo é pouco, mas também como forma de alargar os seus serviços, a Biblioteca Municipal de Oeiras vai estar aberta até às 24h00, todas as quintas-feiras, de 7 de Janeiro a 4 de Fevereiro.

INFORMAÇÕES . Bibliotecas Municipais de Algés, Carnaxide e Oeiras tel. 210 977 480, 210 977 430, 214 406 340 . oeirasaler@cm-oeiras.pt

Quintas-feiras Culturais
Livraria-Galeria Municipal Verney Oeiras

Desertificação e o Poeta Transmontano A. M. Pires Cabral

Sessão a cargo do Centro Cultural de Oeiras.

7 JANEIRO . QUINTA . 16H00

Viva a República

Por José Zaluar, sessão a cargo da Universidade Sénior de Oeiras.

14 JANEIRO . QUINTA . 16H00

Poetas representados no Parque

Por José Lança-Coelho, sessão a cargo do Clube dos Poetas de Paço de Arcos.

21 JANEIRO . QUINTA . 16H00

As pedras também choram

Tertúlia de poesia por Rui Lóio e Rosa Ralo.

28 JANEIRO . QUINTA . 16H00

Os pares amorosos da História de Portugal

Por Jorge Miranda, sessão a cargo da Universidade Sénior de Oeiras.

18 FEVEREIRO . QUINTA . 16H00

Dá-me um beijo a ver se me ralo

Tertúlia de poesia por Rui Lóio e Rosa Ralo.

25 FEVEREIRO . QUINTA . 16H00

Tertúlia Cultural de Oeiras

“Manuel Alegre, Enquadramento no Parque” por Etelvira Baltazar, palestra a cargo da Universidade Sénior de Oeiras.

3 FEVEREIRO . QUARTA . 16H00

Livraria-Galeria Municipal Verney . Oeiras

CONVERSAS NA ALDEIA GLOBAL

O ENTENDIMENTO GLOBAL

Moderação de Vasco Trigo

Auditório da Biblioteca Municipal de Oeiras

Alterações Globais: os desafios e os riscos presentes e futuros, por Filipe Duarte Santos

Filipe Duarte Santos é um dos mais reputados especialistas mundiais na investigação das Ciências do Ambiente e Alterações Climáticas. É Professor do Departamento de Física da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, desde 1979. Atualmente é diretor do Programa Doutoral em Alterações Climáticas e Políticas de Desenvolvimento Sustentável na Universidade de Lisboa e Universidade Nova de Lisboa. É review editor do 5º Relatório do IPCC e Vice-Presidente da Comissão das Nações Unidas para o Uso Pacífico do Espaço Exterior. Em 2014 foi nomeado pelo Secretário de Estado do Ambiente Coordenador do Grupo de Trabalho para o Litoral, que teve como objetivo fazer uma avaliação da Estratégia de "Gestão da Zona Costeira Nacional" e levar a cabo uma reflexão sobre a problemática das zonas costeiras vulneráveis à erosão em cenários de alterações climáticas. Coordena e participa em vários projetos nacionais e internacionais nas áreas da Física, Alterações Globais e Adaptação e Mitigação às Alterações Climáticas. Atualmente faz parte do Grupo de Investigação CCIAM (Climate Change Impacts, Adaptation and Modelling), recentemente integrado no "Centre for Ecology, Evolution and Environmental Changes – cE3c", Unidade de Investigação da FCUL.

21 JANEIRO . QUINTA . 21H30

Refugiados: que desafios para Portugal e a Europa?, por Rui Marques

Rui Marques vem abordar as questões da migração internacional e da globalização. As migrações estão na ordem do dia, em particular associadas ao incremento de conflitos armados e à rápida desestruturação social nos países do Médio Oriente, originando um êxodo massivo de pessoas que arriscam a vida na esperança de reconstruir um futuro melhor. Assim, com o fluxo humano de refugiados para a Europa e contra todas as dificuldades, é necessário elaborar e pôr em prática políticas de integração. Estas populações são vulneráveis a todas as formas de domínio, como o preconceito, a segregação e a discriminação étnica, cultural ou religiosa.

Rui Marques dirige actualmente o Instituto Padre António Vieira. Ao longo da sua vida esteve envolvido quer em organizações da sociedade civil, em temáticas como a autodeterminação de Timor-Leste (Lusitânia-Expresso e Associação 12 de Novembro) ou a integração de pessoas sem-abrigo (CAIS), quer em funções públicas (Alto-comissário para a Imigração e Diálogo Intercultural e coordenador nacional do Programa Escolhas) ou ainda em atividades empresariais (como a Forum Estudante ou a Forum Multimédia). Recentemente tem animado a Plataforma de Apoio aos Refugiados. Fez estudos em Medicina, Ciências da Comunicação e Sociologia, sendo que hoje se foca na temática dos problemas sociais complexos e de modelos de governação integrada.

4 FEVEREIRO . QUINTA . 21H30

Para jovens e adultos. Entrada livre.

INFORMAÇÕES

Biblioteca Municipal de Oeiras
tel. 214 406 337, maria.amandio@cm-oeiras.pt





MASTERCLASS
História do Cinema
Grandes Cómicos,
Grandes Comédias

Orientada por Lauro António

2 FEVEREIRO A 20 DEZEMBRO . TERÇAS . 14H00 E 17H00
Auditório Municipal Maestro César Batalha . Galerias Alto da Barra . Oeiras

Na Antiguidade Clássica existiam apenas dois géneros de teatro (e não existia ainda o cinema, para desdita de gregos e romanos!): o drama e a comédia. De drama está o nosso dia-a-dia carregado. De comédia, deliberada ou não voluntária, também. Mas este ano de 2016 será um ano dedicado à grande comédia e aos grandes argumentistas, realizadores e actores da comédia cinematográfica. De todos os tempos, desde os clássicos do mudo que permanecem tão actuais, às comédias mais actuais que por vezes se revelam tão mudas (e não está selecionado para o ciclo “O Artista”!).

Há, pois, grandes cómicos, com lugar garantido enquanto tal em qualquer história do cinema (e falamos de Charles Chaplin, Buster Keaton, Laurel e Hardy, os Marxs, Jerry Lewis, Jacques Tati, Totó, Peter Sellers, Woody Allen, Fernandel, Cantinflas, Danny Kaye, ...) e há brilhantes actores que se notabilizaram “também” na comédia (Jack Lemmon, Vittorio Gassman, Gary Grant, Katherine Hepburn, James Stewart, Charles Laughton, Robin Williams, Alec Guinness, Vasco Santana, António Silva...). Há realizadores “de comédia”, apesar de terem feito, e muito bem, outro tipo de filmes (Blake Edwards, Dino Risi, Mario Monicelli, Mel Brooks, Frank Tashling, Roberto Begnini, Milos Forman, Frank Capra, Ernest Lubitch, Leo McCarey, e tantos outros) e há realizadores de uma ou duas comédias que marcaram (Stanley Kubrick, Stanley Kramer, Robert Altman, Pedro Almodovar, por exemplo). Existem igualmente filmes que são simplesmente grandes comédias, porque tudo ajuda à festa, desde o argumento à realização, passando pelo inspirado elenco (são vários os exemplos nesta selecção). De resto, procuramos não repetir obras já analisadas em anteriores masterclasses, o que não quer dizer que não existam repetições obrigatórias (“Quanto Mais Quente, Melhor”, considerada por muitos a melhor comédia de sempre, teria de reaparecer...). Será um pouco de tudo isso que teremos durante esta masterclass que irá ocupar o ano de 2016 no Auditório Municipal César Batalha. Um hino ao humor que é, igualmente, um hino à vida. Como alguém disse também, “rir é o melhor remédio”.
Lauro António

Entrada gratuita, limitada aos lugares disponíveis e de acordo com a classificação etária. Entrega de ingressos (máximo 4 por pessoa e válidas até 10 min. após o início da sessão): 1^a sessão, a partir das 13h30 / 2^a sessão, a partir das 16h00.
O programa pode ser alterado por motivos imprevistos.



2 FEVEREIRO
TERÇA . 14H00 E 17H00
A Grande Corrida à Volta do Mundo

(The Great Race) de Blake Edwards (EUA, 1965), com Tony Curtis, Natalie Wood, Jack Lemmon; 160 m.

9 FEVEREIRO
TERÇA . 14H00 E 17H00
A Pantera Cor-de-Rosa

(The Pink Panther) de Blake Edwards (EUA, 1963), com David Niven, Peter Sellers, Robert Wagner; 115 m.



16 FEVEREIRO
TERÇA . 14H00 E 17H00
A Festa (The Party)

de Blake Edwards (EUA, 1968), com Peter Sellers, Claudine Longet, Natalia Borisova; 99 m.

23 FEVEREIRO
TERÇA . 14H00 E 17H00
Pintores e Raparigas
(Hollywood or Bust)

de Frank Tashling (EUA, 1956), com Jerry Lewis, Dean Martin, Anita Ekberg; 95 m.



Para maiores de 12 anos.

INFORMAÇÕES

tel. 214 4085 65/24, masterclass.cinema@cm-oeiras.pt
<http://grandescomicosgrandescomedias.blogspot.pt/>



JANEIRO . FEVEREIRO 2016

JOGO

PALAVRAS CRUZADAS

Retirado de: Descobrir e colorir! "O Património dos Jardins – o jardim histórico da Real Quinta de Caxias". Guia familiar dos 7 aos 11 anos.

1.

Pequeno edifício fortificado existente na praia de Caxias

2.

Grande e robusta edificação militar que assegurava a defesa da Barra do Tejo, situada na antiga ponta de S. Gião

3.

Edifício religioso fundado no século XVII e dedicado a S. Bruno

4.

Construção defensiva que servia também de aviso e apoio à navegação marítima na entrada da barra do Tejo

A ESCOLHA DOS EDITORES

Desafiamos-te a...

A visitares a Real Quinta de Caxias, para descobrires os seus magníficos jardins e apreciar a sua soberba cascata.

FACTOS

SABIAS QUE...

A Real Quinta de Caxias ficava localizada à beira-mar, chegando o areal até aos seus portões, e que tinha um maravilhoso jardim de clara influência francesa, com áreas agrícolas e de recreio.

NÚMEROS

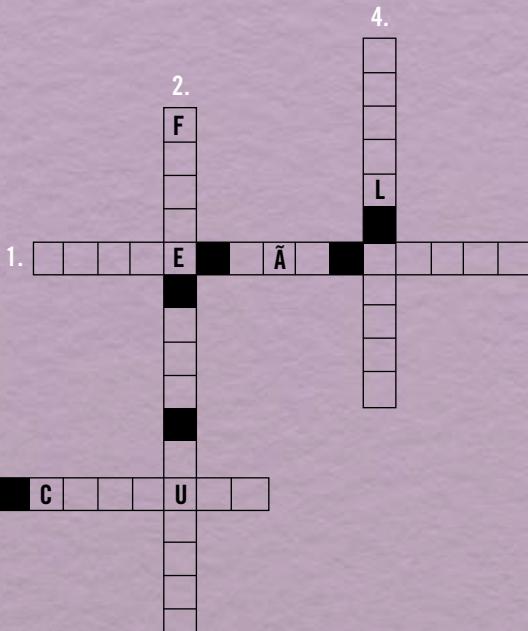
2.357

Era o número de espécies de árvores que existiam na quinta no ano de 1799

1.741

Foi o número de espécies de árvores posteriormente plantadas

3.



"POR VEZES SENTIMOS QUE AQUILÓ QUE FAZEMOS
NÃO É SENÃO UMA GOTTA DE ÁGUA NO MAR. MAS O
MAR SERIA MENOR SE LHE FALTASSE UMA GOTTA"
Madre Teresa de Calcutá

ROTEIRINHO



ANIMAÇÕES INFANTIS

TEATRO DE MARIONETAS
E MÚSICA

APARA O RAPAZ QUE VAI E VEM

17

JANEIRO . DOMINGO . 16H00
Auditório Municipal Ruy de Carvalho
Carnaxide

INFORMAÇÕES CM Oeiras

Divisão de Cultura e Turismo
tel. 214 408 544
joao.meneses@cm-oeiras.pt

A estória do dia-a-dia de um rapaz numa aldeia africana. A água é o que a aldeia tem de mais importante. Este rapaz chama-se Apara. No outro lado do mundo vive Gedéão, um rapaz da mesma idade que vive numa cidade onde nada lhe falta. Gedéão tem tudo o que precisa bem perto de si.

Um espetáculo onde a palavra é substituída por um suporte musical original que nos guia através de duas realidades bem diferentes deste nosso planeta. A abundância e a escassez de recursos, o valor dos bens materiais, o valor da vida e o valor da água como geradora de vida enformam o espetáculo. Estaremos nós a dar a devida importância ao bem mais precioso para a nossa existência? Teremos nós noção que a água potável não é assim tão abundante? Terá de haver um grito maior que o planeta, para todos despertarmos e tomarmos consciência do desperdício... amanhã poderá ser tarde.

Um espectáculo de Valdevinos Teatro de Marionetas e Artemrede Teatros Associados.

Para crianças maiores de 6 anos.

Entrada gratuita limitada aos lugares existentes

CONCERTO DIDÁCTICO

"ABC da Música"

A Letra "A" na música, num concerto para toda a família. Obras, compositores e palavras utilizadas na música que começam com a letra "A": Albinoni, Arriaga, Arensky, Allegro, Alla breve, Abertura, Acidentes, Acorde, Alemand, Arpegio e Atonalidade.

Obras de T. Albinoni , M. de Arriaga, A. Arensky e Fr. Schubert . Direcção artística e comentários do Maestro Nikolay Lalov. Com solistas da Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras. Para crianças maiores de 6 anos.

21 FEVEREIRO . DOMINGO . 11H00

Auditório Municipal Maestro César Batalha, Oeiras
Entrada gratuita. Distribuição de senhas, até à lotação da sala, a partir das 10h00.

Onde é que fica o futuro?

Se a pergunta recorrente a qualquer criança é “o que é que queres ser no futuro?”, é natural que, na vontade de dar uma resposta com alguma certeza, ela tenda a replicar com a pergunta que dá nome a peça. E que por vezes, o tempo e o lugar confundem-se. A busca de respostas é, para os mais novos, a melhor forma de “sonhar” o futuro. Uma peça escrita e encenada por Fernando Tavares Marques, com música de Luis Macedo. Pelo Intervalo Grupo de Teatro.

Para maiores de 2 anos.

SÁBADOS . 16H00 . DOMINGOS . 11H00

Auditório Municipal Lourdes Norberto . Linda-a-Velha

BILHETES

Normal 7€, crianças 5€

INFORMAÇÕES E RESERVAS (também para escolas e outras instituições) Intervalo Grupo de Teatro
tel. 214 141 739, intervaloteatro@gmail.com



UMA CASA, MUITOS MUNDOS

Conhecer, visitar, passear, experimentar, aprender e divertir é a proposta do programa do Serviço Educativo do Palácio Marquês de Pombal para poder usufruir, de muitas formas, desta Casa, durante os meses de Janeiro e Fevereiro.

Veja também as actividades para jovens e adultos, em Passear.



9 JANEIRO . SÁBADO**15H00 ÀS 16H30****Espetáculo-oficina
“Era uma vez na Casa do
Marquês”**

Com Ana Santos.

Para famílias com crianças dos 6 aos 9 anos.

16 JANEIRO . SÁBADO**11H00 ÀS 12H30****Oficina de Expressão Plástica
“Que Histórias contam os
estuques do Palácio?”**

Com Carla Monereo.

Para famílias com crianças dos 6 aos 12 anos.

15H00 ÀS 16H30**Visita encenada
“Histórias em Cena”**

Com Sons e Ecos.

Para crianças a partir dos 6 anos, jovens e adultos.

23 JANEIRO . SÁBADO**10H00 ÀS 10H45 E 11H00 ÀS
11H45****Histórias e Música
“Embalos no Palácio,
Histórias para
Adormecer Anjos”**

Com Tânia Cardoso, Susana Quaresma e Sofia Portugal.

Para crianças dos 6 meses aos 3 anos.

30 JANEIRO . SÁBADO**11H00 ÀS 12H30****Visita-oficina
“Contos e Histórias”**

Com Partilha Narrativa.

Para famílias com crianças dos 6 aos 12 anos.

13 FEVEREIRO**11H00 ÀS 12H30****Espetáculo-oficina
“Era uma vez na Casa do
Marquês”**

Com Ana Santos.

Para famílias com crianças dos 6 aos 9 anos.

15H00 ÀS 16H30**Visita encenada
“Histórias em Cena”**

Com Sons e Ecos.

Para crianças a partir dos 6 anos, jovens e adultos.

20 FEVEREIRO . SÁBADO**11H00 ÀS 12H30****Oficina de Pintura de
Azulejo “Cores que
Brilham”**

Com Carla Fernandes.

Para crianças dos 6 aos 12 anos.

27 FEVEREIRO . SÁBADO**11H00 ÀS 12H30****“Contos e Histórias”**

Partilha Narrativa.

Para famílias com crianças dos 6 aos 12 anos.

PROGRAMAÇÃO PARA ESCOLAS**TERÇAS . 10H30 ÀS 12H30**

Para crianças do Pré-escolar, 1º e 2º ciclo.

12 JANEIRO**Visita-oficina de Origami**

Com Susana Domingues.

19 JANEIRO**Espetáculo-oficina “Banquete Dançante”**

Com Marina Nabais.

26 JANEIRO**Visita oficina “Histórias em Cena”**

Com Sons e Ecos.

2 E 16 FEVEREIRO**Visita-espetáculo de fantoches “Persófone
e as Estações do ano”**

Com Sons e Ecos.

23 FEVEREIRO**Visita-oficina “Contos e Histórias”**

Com Partilha Narrativa.

**20 E 27 JANEIRO, 10 E 24 FEVEREIRO . QUARTAS
10H30 ÀS 12H30****Visita encenada “Histórias em Cena”****Com Sons e Ecos.**

Para Pré-escolar, 1º, 2º e 3º Ciclo e Secundário.

**14, 21 E 28 JANEIRO, 4, 11, 18 E 25 FEVEREIRO
QUINTAS . 10H30 ÀS 12H30****Visita orientada ao Palácio**Com equipa do Serviço Educativo e de Animação.
Para 2º, 3º Ciclo e Secundário.**INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES**

(preços sob consulta, gratuito para escolas)

CM Oeiras - DCT/Serviço Educativo e de Animação do Palácio
servicoeducativo.palacio@cm-oeiras.pt



Atelier de Animação da Leitura e da Escrita para os mais Pequenos *

Um projeto das Bibliotecas Municipais de Oeiras que procura criar condições favoráveis à formação de crianças leitoras através de estratégias de animação da leitura e da escrita, concertadas entre os técnicos da biblioteca, os professores e os educadores.

Para crianças do 1º ciclo do ensino básico, jardins-de-infância e creches.

SEGUNDAS E QUINTAS DE JANEIRO E FEVEREIRO

Biblioteca Municipal de Carnaxide

**12, 13, 15, 19, 20, 22, 26, 27 E 29 JANEIRO, 2, 3, 5, 12, 16, 17, 19, 23, 24 E 26 FEVEREIRO . TERÇAS, QUARTAS E SEXTAS . 10H00
12, 14, 19, 21, 26 E 28 JANEIRO, 2, 5, 11, 16, 18, 23, 25 FEVEREIRO . TERÇAS E QUINTAS . 14H00**
Biblioteca Municipal de Algés



Feira de Contos *

Nestas feiras os contadores contam histórias e com o público embarcam numa viagem, trocam olhares, saboreiam gostos, partilham sonhos, imaginam terras distantes... Quanto mais viagens a imaginação fizer, mais histórias conhecer, mais a criança vai acumulando saberes, cultivando a sua criatividade e a capacidade de resolução de problemas, de resiliência e o seu sentido de si e do outro. Para crianças do 1º ciclo do ensino básico e jardins-de-infância.

SEGUNDA A SEXTA JANEIRO E FEVEREIRO 10H00

Biblioteca Municipal de Oeiras



Sábados com Contos *

Contos compartilhados pelos contadores do projeto “Histórias de Ida e Volta”, para animar os sábados de pais, filhos, avós e netos.

Para crianças a partir dos 4 anos e suas famílias,

**9 E 30 JANEIRO, 6 E 13 FEVEREIRO
SÁBADOS . 16H00**

Biblioteca Municipal de Oeiras

OFICINA DE ARQUITECTURAS CIDADE-LIVRO*

Pequenos Arquitectos é um projeto de arquitectura participativa, que faz dos seus participantes arquitectos dos espaços que habitam. Através de exercícios de criatividade, jogos, imagens, maquetes, a criança desenvolverá competências gerais, a capacidade de expressão oral, formal e capacidade de abstração, trabalho em equipa e outras mais específicas da arquitectura e urbanismo. Oficina desenvolvida por ‘Latitudes’.

Para famílias com crianças dos 6 aos 12 anos.

16 JANEIRO . SÁBADO . 15H30
Biblioteca Municipal de Carnaxide





O Incrível Rapaz Que Comia Livros *

O Henrique provou uma palavra, depois uma frase e depois um livro inteiro. Assim tudo começ... Primeiro desenhamos um ponto, depois uma linha, depois um personagem e depois uma história. Vamos criar e construir um livro ilustrado que não será para comer mas sim para ler, ver e desfrutar.

Leitura encenada + Oficina para mini artistas com o contador de histórias/arte-educador Diogo de Calle.

Para famílias com crianças a partir dos 6 anos.

16 JANEIRO . SÁBADO . 15H30

Biblioteca Municipal de Oeiras

Canto de Colo *

A partir da prática e da experimentação, (re)pensar sobre práticas tradicionais de canto e de jogo, de modo a criar um tempo de relação relaxada e alegre entre pais e filhos e entre as famílias presentes. Exercícios de grupo com recurso a um amplo repertório de cantigas de embalar, de roda, de gestos, lengalengas, jogos cantados e pequenos contos.

Para crianças até aos 12 meses (1^a sessão) e dos 13 aos 36 meses (2^a sessão).

**16 JANEIRO . SÁBADO . 10H30
ÀS 11H30 E 11H30 ÀS 12H30**

Biblioteca Municipal de Carnaxide

**30 JANEIRO E 13 FEVEREIRO
SÁBADOS . 10H30 ÀS 11H30 E
11H30 ÀS 12H30**

Biblioteca Municipal de Oeiras

**27 FEVEREIRO . SÁBADO . 10H30
ÀS 11H30 E 11H30 ÀS 12H30**

Biblioteca Municipal de Algés



365 Pinguins *

O que acontece quando nos chega a casa um pinguim por dia? Quantos serão no final do mês de Fevereiro? E no dia de ano novo? Que animais são esses? E onde arrumá-los? Em conjunto, vamos descobrir as respostas a estas perguntas, fazer muitos cálculos e encontrar soluções para eventualidades loucas, como esta. Leitura encenada + Oficina com rimas, contas e afins... com a contadora de histórias/actriz Madalena Marques.

Para famílias com crianças a partir dos 5 anos.

23 JANEIRO . SÁBADO . 15H30

Biblioteca Municipal de Algés

No Meu Coração

Pequenino *

«Hoje vou abrir as portas do meu coração. É um tesouro que muda de cor consoante o meu humor.» depois de ouvir/ver a história vamos criar um coração do tamanho de uma azeitona e guardar o mundo lá dentro. Leitura encenada + oficina de expressão artística desenvolvida pelo Gato Que Ladra.

Para famílias com crianças dos 4 aos 10 anos.

6 FEVEREIRO . SÁBADO . 15H30

Biblioteca Municipal de Carnaxide

Embalos para adormecer

Anjos *

Um concerto encenado sobre a “sinfonia da vida”. Um encontro musical e poético onde três vozes e alguns instrumentos musicais fazem aparecer e desaparecer ações e canções sobre os primeiros passos e compassos na vida. Um encontro para escutar e sentir ao colo, sobre a nitidez do olhar da criança ao relacionar-se com o mundo que a rodeia. Criação e interpretação de Sofia Portugal, Susana Quaresma e Tânia Cardoso.

Para famílias com crianças dos 6 meses aos 3 anos.

20 FEVEREIRO . SÁBADO . 11H00

Biblioteca Municipal de Carnaxide

Miocárdio *

Dentro de nós, tudo se move: o ar, os músculos, o sangue... E há um lugar mais pequenino dentro de nós, onde o que se move não se vê. São os sonhos, os segredos e os sentimentos. Através de imagens e metáforas do coração, este espectáculo-oficina de dança procura ser um espaço de expressão e de partilha em torno dos afetos, sentimentos e emoções. Um espectáculo desenvolvido por Marina Nabais, inspirado no livro Oficina de Corações de Arturo Abad & Gabriel Pacheco.

Para famílias com crianças dos 3 aos 6 anos.

20 FEVEREIRO . SÁBADO . 16H00

Biblioteca Municipal de Oeiras

O Meu Amor *

“Meu Amor – my friend” – por vezes poucos são os que percebem quem somos. Num lugar onde todos estão confusos há um ser que parece ter todas as certezas do mundo, e sabe o que muito poucos têm a sorte de saber. Sabe quem é o seu amor! E tu tens essa sorte?! Leitura encenada + Oficina para mini artistas com o contador de histórias/arte-educador Diogo de Calle.

Para famílias com crianças dos 5 aos 10 anos.

27 FEVEREIRO . SÁBADO . 16H00

Biblioteca Municipal de Algés

(*) Mediante inscrição.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

Bibliotecas Municipais - Espaço Infantil . Algés, tel. 210 977 480/81, infantil.bma@cm-oeiras.pt

Carnaxide, tel. 210 977 430, infantil.bmc@cm-oeiras.pt . Oeiras, tel. 214 406 342, infantil.bmo@cm-oeiras.pt



Pop-Up's: Retratos de Sombra *

KWY é mais do que uma revista: é o ponto de encontro de um grupo de artistas ligados por interesses, vivências e laços de amizade. Convidamos as famílias a mergulhar nas obras deste grupo de artistas e, a partir delas, construir retratos em sombra mas à luz da representação de gestos de afeto (acenar, acariciar, abraçar, embalar, beijar). No final da oficina, cada família terá o seu conjunto de sombras de afetos num retrato coletivo pop-up, tridimensional e colorido, que levará para casa. Dinamizado por Sílvia Moreira.

Para famílias com crianças dos 4 aos 10 anos.

31 JANEIRO E 14 FEVEREIRO . DOMINGOS . 15H00 ÀS 16H30

EXPOSIÇÕES DE ILUSTRAÇÃO

As Minhas Meninas, de Giorgia Grippo Belfi

JANEIRO E FEVEREIRO

Biblioteca Municipal de Algés

Estórias Abensonhadas, de Joana Graça

JANEIRO E FEVEREIRO

Biblioteca Municipal de Carnaxide

O Mar e a Bolha, de Nic & Inês

JANEIRO E FEVEREIRO

Biblioteca Municipal de Oeiras

ATELIERS PARA FAMÍLIAS

Livros de Artista - objectos com vida *

Um livro é um objeto que nos é familiar, que todos temos em casa. Que nos pode contar histórias, narrar acontecimentos, despertar emoções e fazer viajar através das palavras ou imagens. Mas o que será que acontece se em vez de um escritor, tivermos um artista a pensar e a criar um livro? Pela mão do artista, o livro vai transformar-se, ganhar novas formas e explorar caminhos inesperados e, muitas vezes, surpreendentes. Vamos entrar no mundo das possibilidades criativas dos livros de artistas e sair desta experiência com novas ideias e novas histórias para contar. Dinamizado por Susana Guerreiro.

Para famílias com crianças dos 6 aos 10 anos.

10 E 24 JANEIRO . DOMINGOS . 15H00 ÀS 16H30

Com quantos gestos se faz uma letra? *

Podemos fabricar letras, desenhar poemas e pintar palavras. Os poemas também têm forma, cor, espaço e linha. O artista pode escrever quadros e pintar textos. As letras fogem, transformam-se em enigmas, ganham movimento e podem ser labirinticas. Será que isto é verdade? Vamos descobrir, explorar e ainda inventar alfabetos. No fim desta oficina iremos perceber como se põem letras a mexer. Dinamizado por Cláudia Cabrita

Para famílias com crianças dos 6 aos 10 anos.

6 E 20 FEVEREIRO . SÁBADOS . 15H00 ÀS 16H30

VISITAS-JOGO

Visitas-jogo, dinamizadas por Ana Guerreiro, que visam trabalhar as obras da coleção Manuel de Brito. Cada visita explora uma temática geral diferente e destinam-se a diferentes grupos escolares.

JANEIRO E FEVEREIRO . DURANTE PERÍODOS LETIVOS



Vem visitar o Gato Félix **

Sabias que há um gato muito especial no CAMB? Queres conhecê-lo e ouvir as histórias que ele tem para contar? Ele também tem pistas e jogos que te vão ajudar a descobrir a exposição.

Para crianças do pré-escolar (4 a 6 anos)

QUINTAS OU SEXTAS . 10H00 ÀS 10H45

Ideias Viajantes **

Será que as ideias viajam de um lado para o outro? Alguém tem uma ideia aqui e ao mesmo tempo no Japão outra pessoa teve a mesma ideia. Será que as ideias viajam? Dentro de uma mala encontramos um conjunto de objetos que guardam uma série de ideias que podem viajar de lugar em lugar, daqui até ao outro lado do mundo. Juntos e em equipas, vamos tentar descobrir que ideias tiveram os artistas da coleção do CAMB. Para crianças do 2º ciclo (10 aos 12 anos).

QUINTAS OU SEXTAS . 10H00 ÀS 11H00

O Sr. Policarpo e os seus enigmas **

Será que os nossos sentidos nos podem ajudar a entender melhor as obras de arte à nossa volta? Esta era uma questão que o Sr. Policarpo estava sempre a colocar a si próprio, por isso decidiu construir um conjunto de objetos que ajudam a resolver alguns enigmas que as obras do Museu nos colocam como por exemplo: onde será que está a forma mais pequenina de uma pintura? Com que material foi feita uma obra de arte, e que sensações nos pode provocar, ou a que ritmo é que será que ela foi construída. Como um detetive dos sentidos vamos explorar as obras da coleção em busca das respostas aos desafios que cada uma delas nos coloca.

Para crianças do 1º ciclo (6 aos 10 anos).

QUINTAS OU SEXTAS . 10H00 ÀS 11H00

Visita-livre

“Aqui há Gato!” ***

Com o objetivo de explorar as obras em exposição, o Centro propõe um conjunto de visitas-livres orientadas para famílias com crianças dos 4 aos 6 anos, 6 aos 8 anos e 8 aos 10 anos, que visam explorarem as obras em exposição a partir de um jogo com o Gato Félix, personagem retratada num baixo-relevo de 1929, de Almada Negreiros.

Para famílias com crianças dos 4 aos 10 anos. Folheto lúdico-pedagógico disponível na recepção. Condições de acesso às exposições.

As memórias de uma casa de praia **

O Palácio Anjos era a casa de praia da família Anjos. Mais tarde foi transformado no Centro de Arte Manuel de Brito que guarda uma coleção de obras de arte. Será que conseguimos descobrir onde ficavam as várias divisões do palácio? Para isso temos de descobrir onde estará escondida uma receita da antiga cozinha, um movimento dançante da sala de bailes, um sonho bem guardado de um dos quartos de dormir ou uma paisagem vista da janela grande.

Para crianças do 1º e 2º ciclo (6 aos 12 anos).

QUINTAS OU SEXTAS . 10H00 ÀS 11H00

Festas de Aniversário “Nesta data querida...”

O CAMB disponibiliza uma sala e mesa para apoio ao lanche bem como os seus jogos de visita livre (Aqui há Gato!). As famílias serão responsáveis pela guarda e comportamento das crianças, montagem e desmontagem da sala e lanche. Limite de 40 pessoas (30 crianças e 10 adultos). A proporção não poderá ser inferior a 1 adulto para cada 5 crianças.

Para crianças dos 4 aos 12 anos.

Mediane marcação prévia e condições de acesso.

TERÇA A SEXTA . 10H00 ÀS 18H00 SÁBADOS . 12H00 ÀS 18H00

(*) Grátis. Marcações de segunda a sexta, das 10h00 às 16h00.

(**) Grátis, para grupos escolares ou ATLs, durante períodos letivos. Para uma turma (25 crianças). Marcações de segunda a sexta, das 10h00 às 16h00.

(***) Condições de acesso às exposições. Folheto lúdico-pedagógico disponível na recepção.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

Centro de Arte Manuel de Brito - Serviço Educativo . tel. 214 111 400/3, se.camb@cm-oeiras.pt, <http://camb.cm-oeiras.pt>



ACTIVIDADES LIVRES



**Guias de Exploração
Descobrir e Colorir!**

O património da água no concelho de Oeiras e O Património da água na Fábrica da Pólvora , dois guias familiares de exploração livre, que dão a conhecer este património singular de uma forma atrativa e emocionante, tornando a sua descoberta numa grande aventura.

Para famílias com crianças dos 7 aos 11 anos.

Disponíveis nos Postos de Turismo de Oeiras e Receção/Loa da Fábrica da Pólvora.



**Caderneta de Cromos
“As Profissões da Fábrica”**

Coleciona os cromos da Fábrica e fica a conhecer o que fazia quem nela trabalhava.

Para crianças dos 7 aos 11 anos.

Preço: 2 €

**Aventuras na Fábrica da Pólvora
Nº 1 Descobri a Pólvora!**

Um Engenho de Galgas, a Santa Bárbara, o polvorista e uma série de animais tornam a descoberta da Fábrica numa aventura!

Para crianças dos 6 aos 12 anos.

Preço: 1,20 €



Receitas da Fábrica

Aprende novas receitas com o Livro de Receitas da Fábrica onde vais encontrar muitas coisas deliciosas e divertidas: ouriços de pera, bolachinhas dominó, salada arco-íris, pão peixinho...

Para crianças dos 7 aos 11 anos.

Preço: 2 €

Publicações à venda na Receção/Loa da Fábrica da Pólvora.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

Setor Educativo do Museu da Pólvora Negra . tel. 210 977 422/3/4,
museudapolvoranegra@cm-oeiras.pt

E AINDA...

Hora do Conto e Oficina de Expressões

Manuela Leitão conta “Uma noite caiu uma estrela”, de David Machado.

5 JANEIRO . TERÇA . 11H30 ÀS 12H30

Inês Blanc conta “O Texugo e a grande tempestade”, da Minutos de Leitura.

12 JANEIRO . TERÇA . 11H30 ÀS 12H30

Manuela Leitão conta “Um dia, um guarda-chuva”, da Planeta Tangerina.

23 JANEIRO . SÁBADO . 11H30 ÀS 12H30

Paula Osório conta “O Abecedário Maluco” de Luísa Ducla Soares.

30 JANEIRO . SÁBADO . 11H30 ÀS 12H30

Manuela Leitão conta “Mimi e a casa assombrada” numa oficina carnavalesca.

6 FEVEREIRO . SÁBADO . 11H30 ÀS 12H30

Inês Blanc conta “Caixa” da Minutos de leitura, seguido de oficina de expressões.

13 FEVEREIRO . SÁBADO . 11H30 ÀS 12H30

Paula Osório conta “Osman o Pescador” numa oficina de sardinhas nacionais.

20 FEVEREIRO . SÁBADO . 11H30/12H30

Manuela Leitão conta “A surpresa de Handa” numa oficina de expressões africanas.

27 FEVEREIRO . SÁBADO . 11H30 ÀS 12H30

Preço: 2€

Livraria e Papelaria Espaço
Av. Combatentes da Grande Guerra, 51B
Algés . tel. 214 114 076, 961 312 644,
livrariaespaco1964@gmail.com



© Alexandra Ferreira

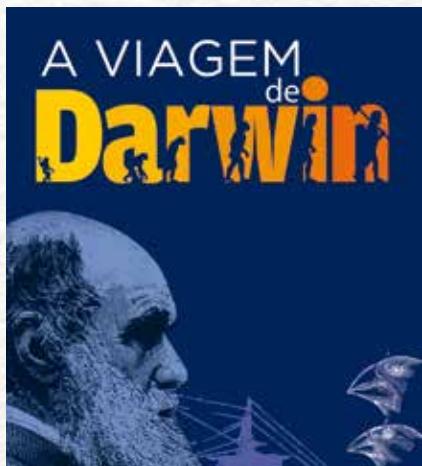
FUSCO LUSCO - ONDE NASCE A COR

Um mundo de cores e estímulos num espectáculo de teatro para bebés. Encenação e espaço cénico de António Terra. Com Ângela Ribeiro. Uma produção da Companhia de Actores.

10 JANEIRO A 20 MARÇO . DOMINGOS . 11H00
Teatro Municipal Amélia Rey Colaço . Algés

INFORMAÇÕES E RESERVAS

(marcação de sessões especiais para creches e infantários)
Companhia de Actores . tel. 919 714 919, cda.reservas@gmail.com



PREÇO

Grupos escolares (máximo 30 alunos) - 2€/aluno
Professores (2 por grupo) - Gratuito

INFORMAÇÕES E RESERVAS (10h00 às 13h00)
tel. 962 302 833, escolas@ua.pt

UM CONVITE PARA CONHECER A
VIAGEM DETERMINANTE DA CARREIRA
DE DARWIN.

**Música para os mais
pequenos**

Para aproximar os mais novos
do mundo dos sons e da
música.

**10 JANEIRO E 7 FEVEREIRO
DOMINGOS . 10H00**

(até aos 2 anos) E 11H00 (3 aos 5
anos)

Casa da Criança Rainha Santa Isabel
Paço de Arcos

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

(5€, para associados e 10€, para não
associados) Ermida - Associação
Cultural . tel. 914 623 319
ermida.associacao.cultural@gmail.
com, www.ermida.org

A VIAGEM DE DARWIN

Visitas guiadas ano letivo 2015/2016

Pontuada por excertos dos poemas de Ruth Padel sobre a vida e obra do seu trisavô, Charles Darwin, a exposição *A Viagem de Darwin* ilustra a viagem que Darwin fez a bordo do navio HMS *Beagle* (Dezembro de 1831 a Outubro de 1836) e cuja influência no seu trabalho foi determinante para a Biologia moderna. A expedição do HMS *Beagle*, que visava o levantamento cartográfico da América do Sul, permitiu ao jovem naturalista Darwin (22 anos) conhecer e explorar novos territórios, estudando em detalhe as suas faunas, flora e geologia. As suas observações, minuciosamente anotadas, e as coleções de espécimes que construiu e enviou para Londres para estudo posterior, foram determinantes para a vasta obra que produziu, base do pensamento científico moderno.

No ano letivo 2015/2016 estão disponíveis visitas guiadas para turmas do 1º, 2º, 3º ciclos e ensino secundário. Pedagogicamente adaptadas a cada fase de aprendizagem dos alunos, estas visitas guiadas realçam o valor da mostra na área científica, mas também nas áreas de Estudo do Meio, História e Língua Portuguesa. *A Viagem de Darwin* não terminou! Recomeça a cada grupo que visita a exposição no Templo da Poesia.

**ATÉ JUNHO . TERÇA A SEXTA . 10H00, 11H00, 12H00, 14H00,
15H00, 16H00, 17H00**

Templo da Poesia . Parque dos Poetas . Oeiras

**Visitas/jogo
para público familiar**

Centro Cultural Palácio do Egípto Oeiras

A propósito da exposição *Fading*,
do pintor Paiva Raposo.

16 JANEIRO . SÁBADO . 15H00

A propósito da exposição *Falta-me
as palavras, falo-vos com a minha
pintura*, da pintora Mariola
Landowska.

27 FEVEREIRO . SÁBADO . 15H00

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES
tel. 214 408 391(galeria), 214 408
781(louja), ccpegipto@cm-oeiras.pt





A Farsa do Advogado Pathelin

A peça decorre numa aldeia em que quase todos se conhecem e que é dominada pelo advogado Pathelin, o maior mestre na arte da mentira. Reconhecido pelos seus conterrâneos, Pathelin, arma uma ardilosa cena, para extorquir a um vendedor de rua uma peça de tecido... O que Pathelin não sabe, é que existe um vigarista, mais esperto que ele. Ou como um mestre no engano acaba bem enganado.

Uma peça de teatro para marcar a quadra de Carnaval. Adaptação e encenação de João Pinho. Com Conceição Ramalho, Catarina Lopes, Joaquim Lopes, André Raimundo e André Cardoso.

6 E 8 FEVEREIRO . SEXTA E SEGUNDA . 21H30

Grupo Recreativo de Tercena

INFORMAÇÕES E RESERVAS

Grupo Recreativo de Tercena . tel. 935 984 488, grt.1928@gmail.com

UMA PEÇA DE TEATRO FRANCESA, DE AUTOR ANÓNIMO, ESCRITA NO FINAL DA IDADE MÉDIA, E ONDE OS PERSONAGENS SÃO TODOS CANALHAS E HIPÓCRITAS

Cabaret Amélia

Com Pedro Giestas e Marta Plantier e a participação de convidados especiais em todas as sessões.

Um espetáculo encenado por António Terra.

Preço: 10€ normal, 8€ para profissionais do espetáculo, menores de 25 e maiores de 65 anos.

28, 29 E 30 JANEIRO, 5, 6, 12, 13, 19, 20

FEVEREIRO . SEXTAS E SÁBADOS . 21H30

Teatro Municipal Amélia Rey Colaço Algés

Bang Comedy Gang

Noites de comédia em que humor desce a Algés, com stand-up comedy, comédia de improviso e comédia musical. Todas as primeiras quartas-feiras de cada mês.

Preço: 5€

3 FEVEREIRO . QUARTA . 21H30

Teatro Municipal Amélia Rey Colaço

Algés

INFORMAÇÕES E RESERVAS

Companhia de Actores
tel. 214 176 255, 919 714 919
cda.reservas@gmail.com

CLÁSSICOS EM OEIRAS



Concerto de Ano Novo *

O tradicional concerto de Ano Novo da Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras apresenta, uma vez mais, um repertório atrativo que inclui famosas aberturas, árias e naturalmente valsas e polcas. Este ano, a solista Teresa Cardoso de Menezes participará com árias de Verdi, Leoncavallo, entre outras e a Orquestra executará valsas da família Strauss, com especial atenção para Eduard Strauss, cujos 100 anos da sua morte celebrámos em 2016.

Fr. Schubert - Abertura Rosamunde D644

W. A. Mozart - Porgi amor qualche ristoro da Ópera "As Bodas de Fígaro"

Ch. Gounod - Valsa de Fausto

G. Verdi - Saper Vorreste da Ópera "Um Baile de Máscaras"

J. Strauss II - Spanischer Marsch Op. 433

R. Leoncavallo - Aria Mattinata

Ed. Strauss - Valsa Leuchtkäferln Op 161

J. Strauss II - Wiener Blut para soprano e orquestra Op. 354

F. D. Marchetti - Fascination (Valse Tzigane)

C. Zeller - Der Obersteiger: Sei nicht bös (Don't be cross) (arr. Frank Naylor)

J. Strauss - Rosen aus dem Sueden

J. Strauss II - Thunder and Lightning Polka

Com Teresa Cardoso de Menezes (soprano), Maestro Nikolay Lalov e a Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras.

9 JANEIRO . SÁBADO . 18H00

Auditório Municipal Ruy de Carvalho . Carnaxide

Concerto de Reis

Com o Coro da Ermida e convidados.

Entrada livre.

9 JANEIRO . SÁBADO . 16H00

Paço de Arcos . local a designar



Recitais

"Homenagem a Max Reger 100 anos da sua morte"

No ano em que se completam 100 anos da sua morte, os solistas da Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras apresentam algumas das mais famosas obras de música de câmara deste compositor alemão. M. Reger - Serenata para violino, viola e flauta em Sol Maior Op. 141a

M. Reger - Trio para violino, viola e violoncelo N.º 2 Op. 141b

Com solistas da Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras.

17 JANEIRO . DOMINGO . 17H00 ()**

Palácio dos Aciprestes . Linda-a-Velha

23 JANEIRO . SÁBADO . 16H00 (*)

Palácio Marquês de Pombal . Oeiras

Concerto

“Shostakovich e os seus alunos” *

Dmitri Shostakovich deixou marcas indiscutíveis na história de música clássica. A sua vasta obra que inclui sinfonias, concertos, óperas e quartetos fazem parte do repertório permanente das orquestras, casas de ópera e músicos de todas as partes do mundo. Teve uma enorme influência sobre várias gerações de compositores da União Soviética. Entre eles, Galina Ustvolskaya, cujos 10 anos do seu desaparecimento celebramos em 2016. Com uma linguagem muito expressiva, as suas obras já ganharam bastante notoriedade nos últimos tempos. O programa é completado com a Sinfonia N.º 33 de W. A. Mozart.

Dm. Shostakovich - Adagio (Elegia) para quarteto de cordas

G. Ustvolskaya (10 anos da morte) - Concerto para piano, cordas e timpanos

W. A. Mozart - Sinfonia N.º 33 em Si bemol Maior K319
Com Ratimir Martinovich (piano), Maestro Nikolay Lalov e a Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras.

6 FEVEREIRO . SÁBADO . 18H00

Auditório Municipal Ruy de Carvalho . Carnaxide

Recital “Grandes obras de Música de Câmara I” *

Os solistas da OCCO apresentam um programa contrastante com quartetos de Brahms e Philip Glass. Neste concerto, o romantismo alemão de Brahms convive com um dos quartetos de um dos grandes nomes da música dos nossos dias. Philip Glass há muito tempo que é considerado um dos mais influentes compositores e a sua linguagem “minimalista” é bem presente nesta obra.

Philip Glass - Quarteto para Cordas N.º 2 “Companhia”

J. Brahms - Quarteto para cordas N.º 1 em Dó menor Op. 51

Com solistas da Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras.

27 FEVEREIRO . SÁBADO . 16H00

Palácio Marquês de Pombal . Oeiras

(*) Bilhetes à venda (3€, indicado a maiores de 6 anos)
Auditório Municipal Ruy de Carvalho, Carnaxide (Tel. 214170109); dias de espetáculo, a partir das 15h;

Loja do Palácio - Palácio Marquês de Pombal, Oeiras (214430799); de 2ª feira a domingo, das 10h às 18h;

Centro de Arte Manuel de Brito, Alégis (214111400); de 3ª feira a domingo, das 12h às 18h; Centro Cultural Palácio do Egípto, Oeiras (214408781); de 3ª feira a domingo (excepto feriados), das 12h às 18h; Receção/Loja da Fábrica da Pólvora da Barcarena (210977420); de 3ª feira a domingo, das 10h às 13h e das 14h às 18h; Ticketline (Sede); 2ª a 6ª feira, das 11h às 20h; sábados, das 13h às 20h; Agências Abreu; Casino Lisboa; C. Com. Dolce Vita; MMM Ticket; C. Com. Mundicenter; El Corte Inglés; Fnac; Galerias Campo Pequeno; ABEP; Worten; U-Ticketline e www.ticketline.sapo.pt.

Reservas/ Informações: 1820 (24 horas)

(**) Entrada gratuita (indicado a maiores de 6 anos), limitada aos lugares disponíveis.

Entrada condicionada após o início dos espetáculos. Programas e elencos sujeitos a alterações.

INFORMAÇÕES

CM Oeiras - Divisão de Cultura e Turismo
tel. 214 408 565/24, classicos.oeiras@cm-oeiras.pt

Aberto para balanço

TEXTO . RUI MIGUEL ABREU . Jornalista do Blitz

Aquela época entre o final de um ano e o arranque de outro é sempre importante na minha vida, pelo menos desde que a minha paixão pela música e a carreira profissional se casaram e prometeram viver felizes para sempre (as bodas de prata já lá vão...). Há várias razões para eu gostar desta época: em primeiro lugar, sou obrigado a revisitar os momentos mais altos do ano e reencontrar grandes discos é sempre positivo. Na verdade, nem chegam a ser reencontros porque os bons discos têm o mérito de se instalarem nas nossas vidas e teimosamente insistirem em manterem-se presentes por muito tempo. Mas a razão principal para esta época ser tão marcante no meu calendário musical anual passa mais pelo que ela promete em termos de descobertas do que propriamente pelas confirmações que oferece em relação ao que entretanto já se conhece.

Neste período do ano, as revistas e todas as publicações especializadas em música são inundadas por listas e mais listas de melhores do ano: melhores álbuns, melhores reedições, melhores canções, etc. E do cruzamento das diversas listas costumam resultar certezas, mas também, quando se entende a perspectiva mais ou menos singular que cada uma possa oferecer, conjuntos de nomes que por alguma razão o nosso radar pessoal pode não ter detectado. E daí, no meu caso, costuma nascer uma outra lista: a dos discos do ano que ainda não entraram cá em casa e cuja “caça” me ocupa depois durante os meses seguintes.

Quando se vive perfeitamente equilibrado entre revisitar o que já se conhece, mantendo acesas velhas paixões, e, por outro lado, em sobressalto permanente à procura do que ainda se desconhece, mergulhando de cabeça em novos discos, géneros,

discografias, então já se sabe que cada novo ano é um mundo quase infinito de possibilidades. Venha daí 2016, que eu estou pronto e ainda tenho espaço nas estantes cá de casa. ↗

*OS BONS DISCOS TÊM O
MÉRITO DE SE INSTALAREM
NAS NOSSAS VIDAS E
TEIMOSAMENTE INSISTIREM
EM MANTEREM-SE
PRESENTES POR MUITO
TEMPO.*





UMA REFLEXÃO SOBRE O
DESVANEÇIMENTO DA MEMÓRIA
E DO CORPO

Fading

Uma exposição de Paiva Raposo composta por um conjunto de peças de pintura que vão das grandes dimensões aos pequenos formatos, sendo igualmente o título de três filmes que serão projetados em simultâneo.

ATÉ 17 JANEIRO . TERÇA A DOMINGO . 12H00 ÀS 18H00

Encerrado aos feriados.

Centro Cultural Palácio do Egípto . Oeiras

**Visita guiada à exposição pelo pintor
9 JANEIRO . SÁBADO . 15H00**

**Encontro com o pintor Paiva Raposo e Arqº João
Almeida**

15 JANEIRO . SEXTA . 18H30

**Visita/jogo para público familiar
16 JANEIRO . SÁBADO . 15H00**

Maratona Fotográfica FNAC Oeiras 2015

Uma exposição para ver os trabalhos fotográficos resultantes da primeira Maratona Fotográfica FNAC Oeiras. No dia 18 de Julho, os 51 participantes percorreram as ruas do concelho com o tema “Marquês e o Tejo” visitando e reinventando espaços singulares do concelho tais como o Parque dos Poetas, o Palácio dos Arcos, a Marina de Oeiras, o Palácio, Jardins e Adega do Marquês e por fim o encontro terminou no centro da vila com destaque para a sua Igreja Matriz.

JANEIRO

Biblioteca Municipal de Algés

FEVEREIRO

Biblioteca Municipal de Carnaxide



Luz & Multidão

Uma exposição de fotografia de Fabian Stamate, Luciano Cruz e Miguel Almeida, e pintura de Carlos Setemares.

**19 JANEIRO A 27 DE FEVEREIRO . TERÇA A SEXTA
11H00 ÀS 18H00 . SÁBADO . 12H00 ÀS 18H00**

Encerra aos feriados

Livraria - Galeria Municipal Verney . Oeiras

INAUGURAÇÃO

16 JANEIRO . SÁBADO . 16H00

**Visita guiada pelo pintor Carlos Setemares
23 JANEIRO . SÁBADO . 15H00**





DESTAQUE

Falta-me as palavras, falo-vos com a minha pintura

A base desta exposição da pintora Mariola Landowska está na procura da memória de vários lugares, através de materiais encontrados na praia, de esboços feitos no passado e objetos observados no dia-a-dia. Nela encontramos “joias” da Natureza como cabaças, areia ou madeiras, mas também “joias” de trabalho da mão humana, tais como barcos, remos, portas ou até velhas cadeiras e elementos de paredes de palácios antigos. Tudo serve para contar histórias, misturando a imaginação e “filosofando” sobre a Vida, comparando tempos e espaços diferentes.

29 JANEIRO A 27 DE FEVEREIRO . TERÇA A SÁBADO . 12H00 ÀS 18H00

Encerrado aos feriados
Centro Cultural Palácio do Egípto . Oeiras

INAUGURAÇÃO . 28 JANEIRO . QUINTA . 18H30

**Momento musical, com
guitarra portuguesa, a
cargo de Múcio Sá**

13 FEVEREIRO . SÁBADO . 15H00

**Visita guiada à exposição
pela pintora**

20 FEVEREIRO . SÁBADO . 15H00

**Visita/jogo para público
familiar**

27 FEVEREIRO . SÁBADO . 15H00

Os Artistas do KWY na Coleção Manuel de Brito **

Obras dos oito artistas que formam o grupo KWY - Lourdes Castro, Rene Bertholo, João Vieira, José Escada, Costa Pinheiro, Gonçalo Duarte, Christo e Jan Voss - e dos artistas da Coleção que publicaram na revista e colaboraram com o grupo, como Arpad Szemes, Vieira da Silva, Mimmo Rotella, Corneille, Jesus Rafael Soto, Jean Tinguely, Alechinsky, Arman, Antonio Saura, Niki de Saint Phalle, Erro e Jorge Martins.

**ATÉ 24 MARÇO . TERÇA A SEXTA . 10H00 ÀS 18H00
SÁBADOS E DOMINGOS . 12H00 ÀS 18H00**
(últimas entradas às 17h30) . Encerra às segundas, feriados e 24 e 31 Dezembro)

Centro de Arte Manuel de Brito . Palácio Anjos . Algés

VISITAS

Visitas Guiadas *

Visitas guiadas à exposição *Os Artistas do KWY na Coleção Manuel de Brito*, destinadas a grupos de público não especializado, escolares, associações e instituições.

13 JANEIRO E 24 FEVEREIRO . QUARTAS . 14H30

KWY - três letras que não tinham lugar no alfabeto português **

KWY: Ká Wamos Yndo! Em 1958 e em 2015. Então como hoje. Um olhar de Paris. Portugal visto por dentro a partir dos que tiveram de ir para fora. Porque não tinham lugar no alfabeto da mentalidade prevalecente na época por cá. Então como hoje? Partir para poder ser. Partir como acto inaugural da criação, ou seja, da vida. Nesta visita vamos ao encontro das obras de artistas, de cá e de lá, que para poderem ser singulares de alma e corpo inteiros se uniram um dia. Dinamizado por Carlos Carrilho

Para adultos.

20 FEVEREIRO . SÁBADO . 16H00 ÀS 17H30

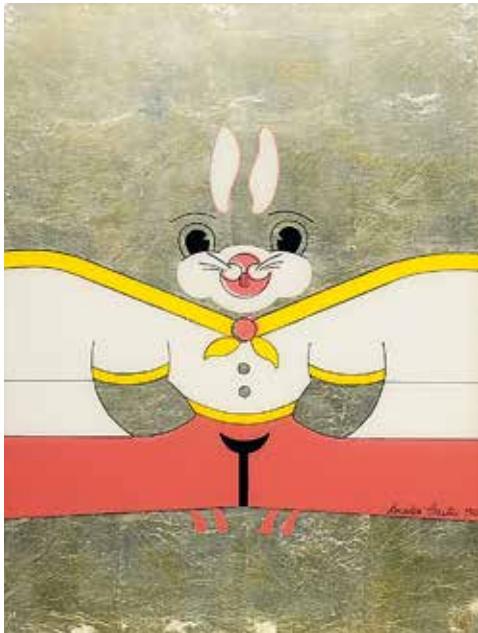
(*) Gratuito.

(**) 2€.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

(segunda a sexta, das 10h00 às 16h00)

Centro de Arte Manuel de Brito - Serviço Educativo . tel. 214 111 400/3, se.camb@cm-oeiras.pt . <http://camb.cm-oeiras.pt>



Lourdes Castro, Sombras e Chocolates - Coelho, 1965, colagem sobre papel

Diálogos de Proximidade

Uma exposição resultante do projeto homónimo, realizado pelo Serviço Educativo e de Animação do CAMB em parceria com os Centros de Dia de São Romão - Carnaxide, Nossa Senhora das Dores - Caxias e de Nova Oeiras. Um encontro assente na troca de experiências e opiniões, promovendo uma maior participação e integração do coletivo sénior, estimulando uma aproximação dinâmica em torno da Arte.

9 A 17 JANEIRO . TERÇA A SEXTA . 10H00 ÀS 18H00

SÁBADO E DOMINGO . 12H00 ÀS 18H00

Sala Multiusos do Centro de Arte Manuel de Brito . Palácio Anjos Algés.

INAUGURAÇÃO

8 JANEIRO . SEXTA . 17H00



© Hugo Silva e Ana Santos

Uma Casa, Muitos Mundos

Conhecer, visitar, passear, experimentar, aprender e divertir é a proposta do programa do Serviço Educativo do Palácio Marquês de Pombal para poder usufruir, de muitas formas, desta Casa, durante os meses de Janeiro e Fevereiro.

Veja também as actividades para crianças e escolas, no Roteirinho.

SÁBADOS

Palácio Marquês de Pombal . Oeiras

9 JANEIRO . SÁBADO

11H00 ÀS 12H30

Visita orientada ao Palácio

Com equipa do Serviço Educativo e de Animação.
Para jovens e adultos.

16 JANEIRO . SÁBADO

15H00 ÀS 16H30

Visita encenada “Histórias em Cena”

Com Sons e Ecos.
Para crianças a partir dos 6 anos, jovens e adultos.

23 JANEIRO . SÁBADO

15H00 ÀS 16H30

Visita Temática “Os Estuques do Palácio”

Com Isabel Mendonça.
Para jovens e adultos.

30 JANEIRO . SÁBADO

14H30 ÀS 16H30

Visita Circuito Palácio, Adega e Lagar

Com Sara Duarte.
Para jovens e adultos.

6 FEVEREIRO . SÁBADO

11H00 ÀS 12H30

Visita orientada ao Palácio

Com equipa do Serviço Educativo e de Animação.

Para jovens e adultos.

13 FEVEREIRO . SÁBADO

15H00 ÀS 16H30

Visita encenada “Histórias em Cena”

Com Sons e Ecos.

Para crianças a partir dos 6 anos, jovens e adultos.

20 FEVEREIRO . SÁBADO

15H00 ÀS 16H30

Visita Temática “A Azulejaria no Palácio”

Com José Meco.

Para jovens e adultos.

27 FEVEREIRO . SÁBADO

14H30 ÀS 16H30

Visita Circuito Palácio, Adega e Lagar

Com Sara Duarte.

Para jovens e adultos.

**12, 19 E 26 JANEIRO, 2, 16 E 23 FEVEREIRO . TERÇAS
14H30 ÀS 16H00**

Visita orientada ao Palácio, sem

marcação prévia

Com equipa do Serviço Educativo e de Animação.

Para jovens e adultos.

13 JANEIRO, 3 E 17 FEVEREIRO . QUARTAS . 11H00

ÀS11H30

Visita temática 30 minutos

Com Sara Duarte.

Para jovens e adultos.

15, 22 E 29 JANEIRO, 5, 12, 19 E 26 FEVEREIRO

SEXTAS . 11H00 ÀS 12H30

Visita orientada ao Palácio

Com equipa do Serviço Educativo e de Animação.

Para jovens e adultos.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES (preços sob consulta)
CM Oeiras - DCT/Serviço Educativo e de Animação do Palácio . serviçoedutivo.palacio@cm-oeiras.pt

Lagar de Azeite de Oeiras

Uma das principais atrações tecnológicas do concelho de Oeiras e de dimensão única no país, e um engenho fundamental na indústria de moagem do século XVIII.

Palácio Marquês de Pombal . Oeiras (entrada pela Rua do Aqueduto, portão de ferro)

Visitas Livres

TERÇA A SEXTA . 10H00 ÀS 18H00

Animação histórica e vídeo

“Por um fio de azeite”

9 E 23 JANEIRO, 6 E 20 FEVEREIRO . SÁBADOS . 10H00 E 11H00

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES (gratuitas, até às 17h00 da véspera)
tel. 214 408 300 - ext. 2188, lagardeazeite@cm-oeiras.pt



Visita às Adegas

Visita à Adega do Casal da Manteiga e Adega do Palácio Marquês de Pombal e visita ao Palácio Marquês de Pombal com prova de vinho de Carcavelos na Adega do Palácio.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

Confraria do Vinho de Carcavelos . tel. 915 630 455
confraria.carcavelos@cm-oeiras.pt

Oficina de Movimento Afro-Mandinga

Aulas para trabalhar a linguagem característica da dança afro mandinga e dar a conhecer diferentes ritmos, associados aos tipos de situações em que, tradicionalmente, estas danças ocorrem. Para isso, os vibrantes ritmos oriundos do antigo Império Mandinga serão executados ao vivo, proporcionando aos participantes o contacto com a música, dança e instrumentos tradicionais dessa milenar cultura da África Ocidental.

7, 17, 21 E 28 JANEIRO . 19H30

Centro de Dança de Oeiras . Palácio Ribamar . Algés

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕESCentro de Dança de Oeiras
tel. 912 248 775 | 968 030 222**Centro de Dança de Oeiras**

Aulas de dança criativa (crianças), hip-hop, dança clássica (ballet), dança oriental (dança do ventre e fusão tribal), dança contemporânea, dança afro-mandinga, técnica de alongamento (pilates), ashtanga yoga, tai chi, bharata natyam (dança clássica Indiana). É possível experimentar qualquer aula, gratuitamente, mediante marcação. O Núcleo de Pesquisa e Documentação de Dança facilita espaço para ensaios e criação coreográfica e o acesso à sua Biblioteca e Arquivo.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕESCentro de Dança de Oeiras . Palácio Ribamar (debaixo da Biblioteca Municipal)
Rua João Chagas, 3 r/c . Algés
tel. 214 117 969, 968 030 222
cdoeiras@sapo.pt, www.cdo.com.pt**Escrevi um livro. E agora?**

Estratégias para ver o seu livro publicado, por Paulo Ferreira Apesar da sobreprodução editorial, a atividade de escrita não estagnou. O livro terminado, por vezes o mais difícil vem depois: que o original seja lido e analisado por um editor. Neste curso, tentar-se-á conscientizar para a realidade editorial, ao mesmo tempo que se fornecerá um conjunto de estratégias e dicas para que o seu original passe à frente na pilha de todos os outros. Sem fórmulas mágicas (mas com muito trabalho).

16 JANEIRO . SÁBADO . 10H00 ÀS 13H00

Biblioteca Municipal de Oeiras

Introdução aos ebooks: leitura digital

Sessão de informação e esclarecimento sobre leitura digital com destaque para a utilização de ebooks. Quer ler ebooks? Tem um leitor de ebooks e precisa de ajuda? Quer saber onde pode encontrar ebook? Então esta ação é para si.

18 FEVEREIRO . QUINTA . 17H00 ÀS 19H30

Biblioteca Municipal de Algés

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES (gratuitas) Biblioteca Municipal de Algés

tel. 210 977 480, marta.silva@cm-oeiras.pt

Baile Máscaras

Com iniciação dança - salsa, danças de salão, kizomba e bachata, festa em três salas e espaço criança.

6 FEVEREIRO . SÁBADO . 21H00

Edifício AERLIS . Rua São Salvador da Baía . Oeiras

Aulas de dança regulares

Faça uma aula experimental sem marcação.

Cooperativa de Habitação Nova Morada . Paço de Arcos

INFORMAÇÕEStel. 965 150 867, 919 313 643,
info@tropicodedanca.pt
www.tropicodedanca.pt**Navegar em segurança na Internet**

Assinala-se a 9 de Fevereiro o Dia Mundial da Internet Segura. Este dia comemora-se todos os anos com o objetivo de promover a utilização segura da internet pelas pessoas, sobretudo das crianças, mais propícias a riscos nesta rede mundial de comunicação. Se tem dúvidas e quer saber como navegar em segurança, faça já a sua inscrição numa destas sessões.

10 FEVEREIRO . QUARTA**17H00 ÀS 19H00**
Biblioteca Municipal de Algés**11 DE FEVEREIRO . QUINTA****17H00 ÀS 19H00**
Biblioteca Municipal de Carnaxide**12 DE FEVEREIRO . SEXTA****17H00 ÀS 19H00**
Biblioteca Municipal de Oeiras**INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES**(gratuitas)
Biblioteca Municipal - sector multimédia
Algés - multimedia.bma@cm-oeiras.pt
Carnaxide - multimedia.bmc@cm-oeiras.pt
Oeiras - multimedia.bmo@cm-oeiras.pt

Curso de iniciação à stand-up comedy

O que é o humor?, métodos de escrita, linguagem corporal e voz, postura e preparação para o palco, mercado de trabalho, são alguns dos temas a abordar pelo formador Paulo Oliveira.

16 FEVEREIRO A 5 ABRIL . TERÇAS . 18H30 ÀS 21H00

Teatro Municipal Amélia Rey Colaço . Algés

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES (até 7 Fevereiro)

Companhia de Actores . tel. 919 716 848, cda.formacao@gmail.com



Workshop de Cozinha Vegetariana

Dirigido por Luciano Cruz, chef do restaurante vegetariano “Terra”, no Príncipe Real, em Lisboa.

20 FEVEREIRO . SÁBADO . 16H00

Livraria-Galeria Municipal Verney . Oeiras

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES (gratuitas, sujeitas à capacidade da sala)

Livraria-Galeria Municipal Verney

tel. 214 408 329, maria.rijo@cm-oeiras.pt , fernanda.marques@cm-oeiras.pt

Aprende Música na Ermida

A Escola de Música da Ermida - Associação Cultural oferece a possibilidade de aprendizagem de um instrumento (piano ou guitarra) e aulas de canto, canto jazz e técnica vocal

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

Ermida - Associação Cultural . ermida.associacao.cultural@gmail.com

Curso**Arte & Matemática**

Um projeto singular e inovador com o objetivo de juntar a inteligência cognitiva e a inteligência emocional num único processo de criação artística.

À artista e psicóloga Dinara Dindarova junta-se Bernardete Chilir, artista com formação matemática, com o intuito de complementar a metodologia de ensino desenvolvida por Dinara Dindarova , criando um sistema único e original na base da matemática e geometria sagrada.

Para crianças a partir dos 7 anos.

Escola de Pintura - Galeria DinRic . Centro Cívico de Carnaxide . Piso 1, Loja 7A

INFORMAÇÕES

tel. 934 963 820, 966 291 550

galeriadinric@gmail.com

www.dinric.com

Cursos de desenho e pintura

Aulas individuais de aperfeiçoamento técnico, prática de atelier e preparação para os exames de admissão às Escolas e Faculdades de Arte, Arquitetura e Design. Exposição e venda de pinturas a acrílico, a óleo, desenhos, fotografias e digigráfias a preços de atelier para colecionadores e público em geral.

Brevemente aulas e workshops de fotografia e escultura.

SEGUNDAS, QUARTAS E SEXTAS

10H00 ÀS 17H30 . SÁBADOS . 10H00 ÀS 13H00

Art’Oeiras - Associação de Artistas

Plásticos de Oeiras . Jardim Municipal de Oeiras

INFORMAÇÕES

tel. 933 536 935, 917 247 216

arteoeiras.associacao@gmail.com

facebook.com/arteoeiras

**DESTAQUE**

Duatlo do Jamor

Oeiras associa-se mais uma vez à Federação de Triatlo de Portugal para a organização do Duatlo do Jamor, primeira prova nacional da temporada. Na sua 10ª edição, o Duatlo do Jamor será constituído por uma prova na distância Sprint, pontuável para a Taça de Portugal PORTERRA, uma prova jovem, do Circuito Regional Jovem, e ainda uma prova aberta a todos. No mesmo evento, atletas com idades e níveis desportivos muito diversificados, desde jovens ainda em formação a atletas de alta competição, passando pelos praticantes de lazer.

O Duatlo do Jamor, que reúne todos os anos cerca de mil atletas, disputa-se na variante todo-o-terreno, sendo constituído por três segmentos: corrida, BTT e novamente corrida, com partidas e chegadas na Praça da Maratona e Estádio de Honra respetivamente.

Parte da competição será feita dentro da mata, em piso de terra batida, proporcionando momentos de aventura, se estiver a chover também de contacto com muita lama, e união com a natureza.

24 JANEIRO . SÁBADO . 9H30

Centro Desportivo Nacional do Jamor

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

Federação de Triatlo de Portugal . tel. 214 464 820 . secretaria@federacao-triatlo.pt
www.federacao-triatlo.pt

34º Troféu CMO Corrida das Localidades

10 JANEIRO . DOMINGO . 9H30
VALÉJAS, Valéjas Atlético Clube

31 JANEIRO . DOMINGO . 9H30
QUELUZ DE BAIXO, Grupo Recreativo e Desportivo "Os Fixes"

21 FEVEREIRO . DOMINGO . 9H30
RIBEIRA DA LAJE, Grupo Recreativo e Desportivo de Ribeira da Laje

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES
(gratuitas) CM Oeiras - Divisão de Desporto . tel. 214 408 540
ddesporto@cm-oeiras.pt
<http://trofeu.desporto.cm-oeiras.pt>



Corta-Mato Escolar Concelho de Oeiras

A Câmara Municipal de Oeiras e o Agrupamento de Escolas de Paço de Arcos levam a efeito mais uma edição do Corta-Mato Escolar Concelho de Oeiras, prova desportiva escolar que conta com a participação das diversas escolas dos Agrupamentos Escolares do Concelho de Oeiras, nos escalões de benjamins a juniores, de cada género, e apura os melhores alunos-atletas das escolas de Oeiras para o Corta-Mato Escolar Interdistrital.

19 JANEIRO . TERÇA . 9H30
Centro Desportivo Nacional do Jamor

Mercados Biológicos

Dois mercados em simultâneo, onde a venda é feita diretamente do produtor ao consumidor. Com produtos hortícolas, frutas, azeite, ervas aromáticas, vinho, vinagres, pão, doces, cereais, chocolates, massas e ovos, entre outros.

SÁBADOS . 9H00 ÀS 14H00

Jardins Municipais de Algés e Oeiras

INFORMAÇÕES

CM Oeiras - DAE-NGMMF . tel. 214 408 300 . dae@cm-oeiras.pt

Feira de Velharias

DOMINGOS . 9H00 ÀS 17H00

3 JANEIRO E 7 FEVEREIRO

Jardim de Oeiras

17 JANEIRO E 21 FEVEREIRO

Jardim de Paço de Arcos

24 JANEIRO E 28 FEVEREIRO

Jardim de Algés

INFORMAÇÕES

CM Oeiras - DAE-NGMMF . tel. 214 408 300

T.U. (Tempo Útil) na Ermida

A Ermida - Associação Cultural procura voluntários para duas horas/mês apoio ao estudo, a alunos do 5º ao 9º ano, nas disciplinas de Português, Matemática e Inglês.

DOMINGOS . 10H30 ÀS 12H30

Paço de Arcos

INFORMAÇÕES

Ermida - Associação Cultural
ermida.associacao.cultural@gmail.com

Política Animal em Oeiras

Uma exposição que pretende evidenciar o papel que a Câmara Municipal de Oeiras tem desenvolvido ao longo dos anos com uma política ativa na Defesa dos Direitos dos Animais, contribuindo desta forma para que tenham uma vida digna e feliz.

A Câmara Municipal de Oeiras garante o apoio aos adotantes de animais, promovendo a esterilização prévia à adoção ou, não sendo possível, custeando a esterilização dos animais adotados e dispõe ocasionalmente de alimentação para animais de municípios carenteados.

JANEIRO

Biblioteca Municipal de Carnaxide

FEVEREIRO

Biblioteca Municipal de Oeiras



Vamos Tomar a Palavra

Três atores, Carmen Santos, Eurico Lopes e Luís Lucas, vão tomar a palavra, falada, servindo-se da escrita de autores portugueses. Três vontades de partilhar a poesia em sessões dedicadas a António Ramos Rosa, Ruy Belo e Heriberto Hélder.

INFORMAÇÕES E RESERVAS (5€)

eucarmens@gmail.com

23 JANEIRO . SÁBADO . 16H00

Templo da Poesia

30 JANEIRO . SÁBADO . 16H00

Livraria Galeria Municipal Verney . Oeiras

6 FEVEREIRO . SÁBADO . 16H00

Centro de Arte Manuel de Brito . Algés

13 FEVEREIRO . SÁBADO . 16H00

Palácio Marquês de Pombal . Oeiras

27 FEVEREIRO . SÁBADO . 16H00

Centro Cultural Palácio do Egípto . Oeiras

Domingo a cordas

Um projeto que nasceu da parceria do Teatro Municipal Amélia Rey Colaço com a Academia da Guitarra. Um evento que se realiza todos os últimos domingos de cada mês concertos com guitarristas de grande reconhecimento nacional e internacional.

31 JANEIRO E 28 FEVEREIRO DOMINGOS . 17H00

Teatro Municipal Amélia Rey Colaço Algés

PREÇO . 8€ normal, 6€ para maiores de 65 anos, menores de 25 anos, profissionais do espetáculo, pais e alunos da Academia da Guitarra.

INFORMAÇÕES E RESERVAS

Companhia de Actores . tel. 919 714 919 . cda.reservas@gmail.com

DIRETÓRIO

CÂMARA MUNICIPAL DE OEIRAS

Largo Marquês de Pombal Oeiras
tel. 214 408 300 . Lat 38°
41°34'44"N Lon 9° 18°52.54'O
www.cm-oeiras.pt

JUNTAS DE FREGUESIA

União de Freguesias de Algés,
Linda-a-Velha e Cruz-Quebrada/
Dafundo . tel. 214 118 380
www.jf-alges.pt

Junta de Freguesia de Barcarena
tel. 214 226 980
www.jf-barcarena.pt

União de Freguesias de Carnaxide
e Queijas . tel. 214 173 090
www.jf-carnaxide.pt

União de Freguesias de Oeiras e
São Julião da Barra, Paço de Arcos
e Caxias . tel. 214 416 464
www.jf-oeiras.pt

Junta de Freguesia de Porto Salvo
tel. 214 213 672
www.jf-portosalvo.pt

EQUIPAMENTOS CULTURAIS

Aquário Vasco da Gama
Rua Direita, Dafundo
tel. 214 196 337

Auditório do Centro de Apoio
Social de Oeiras . Rua Dom
Duarte, Oeiras (junto à Escola
Secundária Sebastião e Silva)
tel. 214 464 200

Auditório Municipal César Batalha
Centro Comercial Alto da Barra
. Avenida das Descobertas, 59 .
Oeiras . tel. 214 408 559

Auditório Municipal Eunice
Muñoz . Rua Mestre de Avis .
Oeiras . tel. 214 408 411

Auditório Municipal Lourdes
Norberto . Largo da Pirâmide, 3N,
Linda-a-Velha . tel. 214 141 739

Auditório Municipal Ruy de
Carvalho . Rua 25 de Abril, lote 5,
Carnaxide . tel. 214 170 109

Biblioteca Municipal de Algés
Palácio Ribamar . Alameda
Hermano Patrón . Terça a sexta
10h00 às 19h00 . Segundas e
sábados (2º e 4º) . 10h00 às
13h00 e 14h00 às 18h00 .
tel. 210 977 480/1, geral.bma@cm-oeiras.pt

Biblioteca Municipal de Carnaxide
Rua Cesário Verde . Edifício Centro
Cívico . Terça a sexta . 10h00 às
19h00 . Segundas e sábados (1º e
3º) . 10h00 às 13h00 e 14h00 às
18h00 . tel. 210 977 430
geral.bmc@cm-oeiras.pt

Biblioteca Municipal de Oeiras
Av. Francisco Sá Carneiro, 17 .
Urb. Moinho das Antas . Segunda a
sexta . 10h00 às 19h30 . Sábados
10h00 às 13h00 e 14h00 às
18h00 . tel. 214 406 340/1
geral.bmo@cm-oeiras.pt

CAMB . Centro de Arte Manuel
de Brito . Palácio Anjos . Alameda
Hermano Patrón Algés . Terça a
sexta . 10h00 às 18h00 . Sábado
e domingo . 12h00 às 18h00 .
Encerra aos feriados e 24 e 31
de Dezembro . tel. 214 111 400
camb@cm-oeiras.pt
<http://camb.cm-oeiras.pt>

CPCE . Centro Cultural Palácio do
Egípto . Rua Álvaro António dos
Santos . Oeiras . Terça a sábado
. 12h00 às 18h00 Encerrado aos
feriados . tel. 214 408 391,
214 408 781 (loja), ccpegip@cm-oeiras.pt

Exposição Monográfica do
Povoado Pré-Histórico de Leceia
Fab. da Pólvora de Barcarena
Estrada das Fontainhas
tel. 214 408 432

Fábrica da Pólvora de Barcarena
Estrada das Fontainhas . tel. 210
977 422/3/4 . 214 408 796

Galeria de Arte Fundação
Marquês de Pombal . Palácio dos
Açores . Av. Tomás Ribeiro, 18,
Linda-a-Velha . tel. 214 158 160

Galeria Municipal Palácio Ribamar
Alameda Hermano Patrón, Algés
tel. 214 111 404

Livraria-Galeria Municipal Verney
Rua Cândido dos Reis, 90 Oeiras
tel. 214 408 329
colecaonevesousa@cm-oeiras.pt

Museu da Pólvora Negra . Terça
a domingo . 10h00 às 13h00
e 14h00 às 18h00 . Fábrica da
Pólvora de Barcarena . Estrada das
Fontainhas . tel. 210 977 420/3/4
museudapolvoranegra@cm-oeiras.pt

Teatro Municipal Amélia Rey
Colaço . Rua Eduardo Augusto
Pedroso, 16-A, Algés
Tel. 214 176 255, 919 714 919

Condições de acesso CAMB,
CPCE e Museu da Pólvora Negra
Bilhete Normal: 2 €;
Bilhete Reduzido: 1€, jovens
dos 18 aos 25 anos, famílias (um
adulto com dois ou mais filhos,
menores de 18 anos), grupos de
10 ou mais pessoas e professores
de qualquer grau de ensino;
Gratuito: menores de 18 anos,
cidadãos com idade igual ou
superior a 65 anos, professores,
profissionais da Comunicação
social e de Turismo no exercício
das suas funções, trabalhadores
do Município, SMAS e Juntas de

Freguesia do Concelho, estudantes
e demais participantes em
visitas ou atividades organizadas
pelo Município; membros de
Entidades/Associações, com as
quais o Município tenha celebrado
protocolos para esse efeito, e de
Redes no âmbito da Museologia
às quais o Município tenha aderido;
domingos, no dia de
aniversário dos Equipamentos,
no Dia Internacional dos Museus (18
de maio) e, no Museu da Pólvora
Negra, no dia de Santa Bárbara (4
de dezembro).

SMIAC . SERVIÇO MUNICIPAL
INFORMAÇÃO E APOIO AO
CONSUMIDOR . Largo Marquês de
Pombal, Oeiras . Tel. 214 408 355
smiac@cm-oeiras.pt

REDE DE JUVENTUDE

Centro de Juventude de Oeiras
Rua Monsenhor Ferreira de Melo .
Nova Oeiras . tel. 214 467 570
nj@cm-oeiras.pt . Segunda a
sexta . 9h30 às 20h00 . Sábados,
domingos e feriados . 10h00 às
20h00

Skate Park . Segunda a sexta
. 9h30 às 20h00 . Sábados,
domingos e feriados . 10h00 às
20h00

Espaço Jovem de Carnaxide . Av.
de Portugal, 76B . Carnaxide .
tel. 210 999 094 . ejcarnaxide@cm-oeiras.pt . Segunda a sexta .
11h00 às 19h30 (após o 2º e 4º
sábado, fecha nas segundas-feiras
seguintes) . Sábados (2ºs e 4ºs de
cada mês) . 11h00 às 19h30

Clube de Jovens de Ouriqueira .
Rua João Maria Porto, 6, 6A,
Carnaxide . tel. 214 172 497
entrecol.e5g@gmail.com . Segunda
a sexta . 10h00 às 13h00 e 14h00
às 18h00

Espaço Jovem do Moinho das
Rolas . Rua Abel Fontoura da
Costa, 6 - 2º A . Porto Salvo
tel. 214 215 515 . [geral@cspsportosalvo.pt](mailto:cspsportosalvo.pt) . Segunda a sexta
. 14h00 às 19h00

Centro Jovem de Queluz de Baixo
Estrada Consiglieri Pedroso .
Edifício da Antiga Escola Primária
de Queluz de Baixo . tel. 214
352 617 . infocentrojovem@cspbarcarena.pt
Segunda a sexta . 9h00 às 13h00 e 14h00
às 19h00

Centro de Actividades com Jovens
da Quinta da Politeira-Leceia
Largo Mestre Santa Auta, lojas 16
e 18 . Barcarena . tel. 214 352 617
infocentrojovem@cspbarcarena.pt
Segunda a sexta . 16h00 às 19h00

#CHAT . GABINETE DE ATENDIMENTO A JOVENS

Atendimento confidencial e
gratuito para jovens dos 12 aos
24 anos.

Chat de Oeiras . Segundas . 9h00
às 13h00 . Terças, 14h00 às 16h00
Quartas, 13h00 às 17h00 .
Quintas, 9h00 às 17h00 . Centro
de Juventude de Oeiras, Rua
Monsenhor Ferreira de Melo,
tel. 214 467 570/8

Chat de Carnaxide . Terça . 14h00
às 17h00 . Quarta e sexta . 14h30
às 17h30 . Centro de Saúde
de Carnaxide Pcta Teixeira de
Pascoais, n.º 6, 3º Dto.
Tel. 214 188 697

ATENDIMENTO DE PRÓXIMIDADE

Centro Comunitário Alto da Loba
Segunda a sexta . 10h00 às 20h00
Sábados . 14h00 às 20h00 . Rua
Instituto Conde de Agrolongo, 39
Paço de Arcos . tel. 214 420 463
centro.comunitario@cm-oeiras.pt

Centro Comunitário dos
Navegadores . Segunda a sexta
. 10h00 às 12h30 e 13h30 às
17h00 . Alameda Jorge Álvares, 4,
Porto Salvo . Tel. 210 977 490/1
maria.pires2@cm-oeiras.pt

GABINETE CUIDAR MELHOR
Sextas . 9h30 às 13h00 . Centro
da Juventude de Oeiras . Rua
Monsenhor Ferreira de Melo,
Nova Oeiras
Resposta pluridisciplinar,
personalizada e de proximidade
vocationada para prestar
informações e apoio técnico às
pessoas com demência e a todos
os seus cuidadores (familiares,
amigos e profissionais).
Informações e marcações: tel.
210 157 092 (dias úteis, 10h00 às
13h00 e 14h00 às 16h00)

CLAII . CENTROS LOCAIS DE APOIO À INTEGRAÇÃO DE IMIGRANTES

CLAII Barcarena (itinerante)
Atendimento mediante
agendamento prévio
Junta de Freguesia de Barcarena
Largo 5 de Outubro
tel. 210 977 491, 214 226 980
carla.ramalho@cm-oeiras.pt

CLAII Carnaxide
Atendimento mediante
agendamento prévio
Junta de Freguesia de Carnaxide
Rua Cesário Verde, Centro Cívico
tel. 211 930 452
carla.ramalho@cm-oeiras.pt

CLAI Paço de Arcos

Segunda a sexta . 10h00 às 12h00 e 14h30 às 16h30 . Centro Comunitário do Alto da Loba . Rua Instituto Conde de Agrolongo, 39 tel. 214 420 463, 210 977 416 ana.paiva@cm-oeiras.pt

CLAI Porto Salvo

Segunda a sexta . 10h00 às 17h00 Alameda Jorge Álvares, 4, Bairro dos Navegadores . tel. 210 977 490/1 . maria.cravida@cm-oeiras.pt

SERVIÇO DE INFORMAÇÃO E MEDIAÇÃO PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA DE OEIRAS

Tercas . 10h30 às 12h00 14h30 às 18h00 . Centro da Juventude de Oeiras . tel. 214 467 570

COMISSÃO DE PROTECÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS DE OEIRAS

Rua António Macedo 2A, Oeiras tel. 214 416 404 cpcjo@cm-oeiras.pt

BIG – BALCÃO DE IGUALDADE DE GÉNERO . Segunda a sexta . 9h00 às 13h00 e 14h00 às 18h00 . Apoio social, psicológico e jurídico, personalizado, confidencial e gratuito, dirigido a vítimas de violência e agressores.

Rua Mário Moreira, Loja 8A, Barrinhos, Carnaxide . tel. 214 145 310, 912 061 372 projectopigo.apsd@gmail.com

BALCÃO DE INTERVENÇÃO ITINERANTE (BII) . Centro Comunitário Alto da Loba . Centro Comunitário dos Navegadores . Associação Portuguesa Solidariedade e Desenvolvimento Apoio psicológico e jurídico, personalizado, confidencial e gratuito, dirigido a imigrantes que vivenciam a problemática da violência doméstica e tráfico de seres humanos.

Atendimento mediante agendamento . tel. 214 145 310, 912 061 372

GABINETES DE INSERÇÃO PROFISSIONAL (GIP)

GIP Oeiras . tel. 214 467 577 gip.oeiras@cm-oeiras.pt

GIP Algés . tel. 214 114 002 gip.alges@cm-oeiras.pt

GIP Carnaxide . tel. 211 930 452 gip.carnaxide@cm-oeiras.pt

PROGRAMA DE ORIENTAÇÃO ESCOLAR E PROFISSIONAL

Testes psicotécnicos gratuitos Centro da Juventude de Oeiras tel. 214 467 577 patricia.pires@cm-oeiras.pt

ESPAÇOS DE ATENDIMENTO

Espaço do Cidadão do Oeiras Parque . Segunda a sexta . 9h00 às 19h00 . Sábados . 9h00 às 13h00

Centro Comercial Oeiras Parque, Av. António Bernardo Cabral de Macedo, Oeiras

Espaço do Cidadão de Carnaxide Segunda a sexta . 9h00 às 16h30 Edifício Centro Cívico - Rua Cesário Verde, Carnaxide

Espaço do Cidadão de Linda-a-Velha . Segunda a sexta . 9h00 às 16h30 . Rua Luís de Camões, 60A, Linda-a-Velha

INFORMAÇÃO

Posto de Turismo de Oeiras Centro Cultural Palácio do Egípto Tel. 214 408 781 turismo.oeiras@cm-oeiras.pt

Loja do Palácio Marquês de Pombal , Tel. 214 430 799 / Loja. cmo@cm-oeiras.pt

NUMERO DE EMERGÊNCIA NACIONAL

tel. 112

BANCO LOCAL DE VOLUNTARIADO DE OEIRAS tel. 214 404 873, 214 404 806, bvoluntariado@cm-oeiras.pt

POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

Carnaxide . tel. 214 173 081

Caxias . tel. 214 416 296

Miraflores . tel. 214 102 570

Oeiras estação cp . tel. 214 410 510

Oeiras Rua da Figueirinha

tel. 214 540 230

Oeiras Rua Cândido dos Reis

tel. 214 430 133

Algés . tel. 214 167 680

Porto Salvo . tel. 214 211 766

Queijas . tel. 214 186 145

POLÍCIA MUNICIPAL . Rua Manuel António Rodrigues, 5, Alto dos Barronhos . Carnaxide . tel. 210 976 590**GABINETE DE PROTECÇÃO CIVIL** Rua Manuel António Rodrigues, 5, Alto dos Barronhos . Carnaxide tel. 214 241 400**SERVIÇO DE TELEASSISTÊNCIA DOMICILIÁRIA DE OEIRAS**

Serviço permanente ligado durante vinte e quatro horas à central de alarmes da Proteção Civil de Oeiras.

Informações: CM Oeiras - Divisão de Ação Social, Saúde e Juventude . tel. 214 404 875 dassj@cm-oeiras.pt

CENTROS DE SAÚDE**ALGÉS**

Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados de Algés tel. 213 014 322, 213 010 041

BARCARENA

Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados de Barcarena tel. 214 216 929, 214 212 189

CARNAXIDE

Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados de Carnaxide tel. 214 170 700, 214 170 628

Unidade de Cuidados na Comunidade – Cuidar + (Queijas) tel. 214 188 697

CRUZ QUEBRADA/DAFUNDÓ

Unidade de Saúde Familiar do Dafundo . tel. 214 209 940

LINDA-A-VELHA

Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados de Linda-a-Velha tel. 214 153 920, 214 151 962 Unidade de Saúde Familiar Jardim dos Plátanos . tel. 214 205 110

OEIRAS

Unidade de Saúde Familiar de Oeiras . tel. 214 400 138 Unidade de Saúde Familiar Conde Oeiras . tel. 214 400 132 Unidade de Saúde Familiar São Julião tel. 214 540 911, 214 540 912 Unidade de Cuidados na Comunidade SAÚDAR tel. 214 400 100 Gabinete do Cidadão tel. 214 540 923

PAÇO DE ARCOS

Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados de Paço de Arcos tel. 214 540 800 Unidade de Saúde Familiar Delta tel. 214 540 811 Unidade de Saúde Pública tel. 214 540 814

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE ÁGUA E SANEAMENTO DE OEIRAS E AMADORA

Av. Dr. Francisco Sá Carneiro, 19 Oeiras . tel. 214 400 600 www.smas-oeiras-amadora.pt

SERVIÇO “OEIRAS ESTÁ LÁ”

segunda a sexta . 9h00 às 20h00 Prestação gratuita de reparações domésticas e de entrega e colaboração domiciliária, a todos os cidadãos residentes no concelho de Oeiras com idade igual ou superior a 65 anos, ou que sejam portadores de deficiência, e que se enquadrem no conceito de carência económica.

Marcações: tel. 800 201 486

Director **PAULO VISTAS** . Direcção Executiva **ELISABETE BRIGADEIRO, ANA MARIA RUNKEL** Editores **CARLA ROCHA, CARLOS FILIPE MAIA** . Colaboradores **CARLA GIL RIBEIRO, EDUARDA OLIVEIRA, FERNANDA M. MARQUES, FILOMENA SERRÃO ROCHA, FRANCISCO CARREIRA, LISETE CARRONDO, MARIA ALEXANDRA FERNANDES, MARIA JOSÉ AMÂNDIO, RUI VALENTE, SANDRA MONTEIRO, SOFIA PINTO, SÓNIA CORREIA** . Columnistas **ALEXANDRA LEITE, MARTA MONCACHA, RUI MIGUEL ABREU** . Fotografia **CARLOS SANTOS, CARMO MONTANHA** . Execução **GABINETE DE COMUNICAÇÃO** . Conceção gráfica e paginação **FORMAS DO POSSÍVEL** . Impressão **SOGAPAL** . Tiragem **25.000 EXEMPLARES** . Registo ISSN **0873-6928** . Depósito Legal **108560/97** . **DISTRIBUIÇÃO GRATUITA** . Contactos **LARGO MARQUÊS DE POMBAL 2784-501 OEIRAS, TEL. 214 408 300, ELISABETE. BRIGADEIRO@CM-OEIRAS.PT, CROCHA@CM-OEIRAS.PT, 30DIAS@CM-OEIRAS.PT, WWW.CM-OEIRAS.PT**



ANTEVISÃO

EXPOSIÇÃO **OS ESPACIALISTAS NO PALÁCIO O PALÁCIO VAI NÚ**

O recheio desaparecido do Palácio do Marquês de Pombal e a sua forte identidade, configuraram o enquadramento para o conceito de programação expositiva *site-specific*. Esta condição obriga a uma relação entre o artista e o espaço e as suas memórias/referências arquitetónicas, artísticas e patrimoniais, permitindo a construção de obras únicas propositalmente concebidas, que acrescentam contexto ao espaço. Programar o vazio é o mote proposto ao coletivo Os Espacialistas para pensarem e trabalharem o Palácio Marquês de Pombal.

A condição de vazio é a situação de espaço privilegiada para a imaginação espacialista. Mobilá-lo de estratégias espacialistas, com pro(b)jetos, desenhos e esquissos fotográficos a partir da especificidade programática de cada espaço - "caza", como são muitas vezes referidas as salas do Palácio e do carácter do seu de/morador mais ilustre, o Marquês de Pombal, é a premissa conceptual do projeto: "Os Espacialistas no Palácio - O Palácio vai Nú". O esquadro e a polaroid-azulejo formarão o sistema de medi(a)ção de todas as ideias a projetar.

6 MARÇO A 1 MAIO . TERÇA A DOMINGO . 10H00 ÀS 18H00 . Encerra às segundas
Palácio Marquês de Pombal . Oeiras

INAUGURAÇÃO . 5 MARÇO . SÁBADO . 16H00

INFORMAÇÕES . Palácio Marquês de Pombal - loja/recepção . tel. 214 430 799



Palácio Marquês de Pombal

Serviço Educativo
e de Animação

Foto de Hugo Silva e Ana Sármão

UMA CASA, MUITOS MUNDOS

Conhecer, visitar, passear, experimentar, aprender e divertir é a proposta do programa do Serviço Educativo e de Animação do Palácio Marquês de Pombal para poder usufruir, de muitas formas desta Casa.

EXPOSIÇÕES . VISITAS ORIENTADAS | VISITAS ENCENADAS | VISITAS TEMÁTICAS | VISITAS JOGO
CURSOS . CONFERÊNCIAS . ESPECTÁCULOS . CONCERTOS . OFICINAS



INFORMAÇÕES / INSCRIÇÕES

As inscrições devem ser efetuadas para: servicoeducativo.palacio@cm-oeiras.pt

HORÁRIO: de terça-feira a domingo, das 10h00 às 18h00 | Encerra ao público - Segundas-feiras, 25 de Dezembro e 1 Janeiro

Recepção/loja do palácio - de terça-feira a domingo, das 10h00 às 18h00

Palácio Marquês de Pombal, Largo Marquês de Pombal, 2784-501 Oeiras

Grande Exposição de Construções LEGO® de 6 a 9 fevereiro

Pavilhão Clube Recreativo Leões de Porto Salvo



/OeirasBRInCKa

<http://oeiras.brincka.pt>



OEIRAS BRICK 2016

LEGO® Fan Event

Organizadora:



www.leoesdeportosalvo.pt



Patrocinadores:



Parceiros:



GUIDA DA CIDADE PT

Apoios:



www.plug.pt

Bilhetes a venda: www.bnt.pt | DHAC, CTT, WORTEN e Bilheteira Local

LEGO and the LEGO logo are trademarks of the LEGO Group, here used with permission. ©2014 The LEGO Group.

